

DIREÇÃO-GERAL DAS AUTARQUIAS LOCAIS



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E AUTOAVALIAÇÃO DE DESEMPENHO 2015

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Relatório de Atividades e Autoavaliação de Desempenho 2015

EDIÇÃO

Direção-Geral das Autarquias Locais

DIREÇÃO DA DGAL E COORDENAÇÃO TÉCNICA

Lucília Maria Samoreno Ferra (Diretora-Geral)

Francisca Leal da Silva Ramalhosa (Subdiretora- Geral)

APOIO À COORDENAÇÃO TÉCNICA

Maria Odete Veríssimo (Chefe de Equipa Multidisciplinar)

DATA

abril de 2016

Índice

1 - NOTA INTRODUTÓRIA	3
2 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E AUTO AVALIAÇÃO	5
2.1 – ANÁLISE DOS RESULTADOS E DESVIOS.....	5
2.2 – AFETAÇÃO REAL E PREVISTA DOS RECURSOS	13
2.2.1 – Recursos Humanos	13
2.2.2 – Recursos Financeiros	17
2.2.3 - Recursos Materiais.....	21
2.3 – APRECIÇÃO POR PARTE DOS UTILIZADORES INTERNOS E EXTERNOS	25
2.3.1 - Utilizadores externos.....	25
2.3.2 - Utilizadores internos	25
2.4 - AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO (SCI).....	25
2.5 - COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO DE SERVIÇOS IDÊNTICOS	26
2.6 - ANÁLISE DAS CAUSAS DE INCUMPRIMENTO E MEDIDAS PARA UM REFORÇO POSITIVO... 27	
3 – OBRIGAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO	28
3.1 PUBLICIDADE INSTITUCIONAL.....	28
3.2 GESTÃO PATRIMONIAL.....	29
3.3 MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	29
4 – AVALIAÇÃO FINAL.....	30
4.1 EXECUÇÃO GLOBAL DO PLANO E ARTICULAÇÃO COM O PROGRAMA DO GOVERNO	30
4.2 APRECIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS	31
4.3 MENÇÃO PROPOSTA PELO DIRIGENTE MÁXIMO DO SERVIÇO.....	31
4.4 DESCRIÇÃO DOS MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO E AUSCULTAÇÃO DOS CLIENTES INTERNOS E EXTERNOS.....	31
4.5 CONCLUSÕES PROSPETIVAS E PLANO DE MELHORIA A IMPLEMENTAR	32
ANEXOS	33

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

Em cumprimento do estabelecido no artigo 5º nº 1 da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pelas Leis n.ºs 55-A/2010, de 31 de dezembro e 66-B/2012, de 31 de dezembro o presente relatório reporta os resultados alcançados no ano de 2015, relativos aos objetivos definidos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), bem como a sua ligação ao cumprimento da Missão e dos Objetivos Estratégicos fixados pela tutela à Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL), em consonância com as políticas e medidas definidas no Programa do Governo, nas Grandes Opções do Plano para 2015 e na Lei do Orçamento do Estado para 2015.

As Grandes Opções do Plano (GOP) para 2015 definiram uma nova fase, no âmbito da reforma da Administração Local, assente em três prioridades essenciais: i) reforço da transparência da gestão autárquica, com diferenciação em função do desempenho; ii) construção de uma Administração Pública de proximidade e sustentável; e iii) promoção da aposta das autarquias locais no desenvolvimento económico local e regional.

A estratégia definida traduzida nos objetivos fixados no QUAR 2015, reflete o contributo da DGAL, na esfera das suas atribuições, para as prioridades estabelecidas nas GOP, designadamente no referente à prestação de informação de vária índole relativa às entidades autárquicas e na promoção de programas de apoio às autarquias locais, no sentido do reforço das respetivas capacidades institucionais propiciadoras do desenvolvimento e competitividade local.

A atividade da DGAL foi naturalmente orientada com base na visão, valores e estratégia definidos no Plano de Atividades relativo ao ano de 2015, tendo como objetivo cumprir a sua missão e atribuições estabelecidas no Decreto Regulamentar n.º 2/2012, de 16 de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar n.º 6/2014, de 10 de novembro e pelo Decreto-Lei n.º 193/2015, de 14 de setembro, em consonância com os objetivos estratégicos definidos pela tutela e os objetivos operacionais constantes no QUAR.

Os objetivos operacionais fixados traduziram também, as grandes linhas de orientação da Direção da organização, como sejam a aposta na prestação de serviços assente nos princípios da legalidade e transparência, da utilização racional dos recursos públicos, da qualidade da informação, da melhoria dos procedimentos e da formação dos trabalhadores, bem como da utilização das tecnologias de informação.

A reestruturação orgânica, operacionalizada em 2015, trouxe um conjunto de novos desafios dos quais importa relevar:

- a mudança de instalações físicas que implicou a reinstalação do Data Center ocorrida sem quaisquer problemas garantindo-se a continuidade na prestação de serviços;
- a adesão à centralização de serviços através da celebração de Protocolo com a Secretaria Geral da PCM, com a necessária alteração de processos e procedimentos internos;
- a operacionalização do apoio técnico e administrativo ao Fundo de Apoio Municipal (FAM), criado pela Lei n.º 53/2014, de 25 de Agosto;
- a transferência para a DGAL dos fins e atribuições conferidas por lei à extinta Fundação Centro de Estudos e Formação Autárquica (CEFA) (Decreto-Lei n.º 193/2015, de 14 de setembro),
- a inerente reorganização interna para acolher novas tarefas, através da criação de mais 1 departamento e 2 unidades flexíveis (Portaria n.º 376/2015, de 21 de outubro).

Para além de outras atividades prosseguidas no âmbito das suas atribuições, importa, ainda, destacar:

- o lançamento e execução de um programa piloto (CAPACITAR) de capacitação de eleitos, dirigentes e trabalhadores das autarquias locais para o desenvolvimento e competitividade económica local, financiado pelo QREN/Programa Operacional Assistência Técnica do Fundo Social Europeu (POAT/FSE);
- o lançamento de uma nova edição do Programa de estágios na administração local (PEPAL), destinada a proporcionar estágios nas áreas do desenvolvimento económico local e da inclusão social, integrada no Plano Nacional de Implementação de uma Garantia Jovem (PNI-GJ) aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 104/2013, de 31 de dezembro e financiada no âmbito do Portugal 2020, através do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego;
- a recolha e tratamento de informação autárquica com vista à monitorização do endividamento e dos recursos humanos das entidades autárquicas, da atividade empresarial local e das participações locais, atividade cujo produto final contribui também para assegurar a atualização da informação disponível no Portal da Transparência Municipal (PTM);
- a promoção de um ciclo de conferências, seminários e workshops, dirigidas às autarquias locais, sobre temas como mobilidade, poder local e estado, administração local e empreendedorismo, administração local e fundos comunitários, administração local e ambiente, administração local e energia, comunicação na administração local, entre outros.

2 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E AUTO AVALIAÇÃO

2.1 - ANÁLISE DOS RESULTADOS E DESVIOS

O QUAR de 2015 foi objeto de revisão da meta e valor críticos do objetivo 2 - Monitorizar o Setor Empresarial Local e a implementação da Lei 50/2012 (SEL). A alteração solicitada, aprovada por Despacho do Senhor Secretário de Estado da Administração Local de 23 de julho de 2015, decorreu da necessidade de adequar a aplicação informática relativa à atividade empresarial local, aos novos mapas do Grupo Autárquico desenvolvidos no SIAL para o ano de 2014, que são a fonte de informação para monitorização do setor empresarial local, com o conseqüente adiamento da data de prestação de informação.

O QUAR, constante em Anexo 1, explicita os resultados alcançados nos objetivos operacionais, bem como os recursos humanos e financeiros que efetivamente contribuíram para os resultados de gestão alcançados.

O cumprimento dos Objetivos Estratégicos (OE) fixados pela tutela,

- OE 1 - Apoiar o desenvolvimento económico local
- OE 2 - Melhorar a qualidade da prestação da informação relativa aos recursos humanos, execução orçamental, prestação de contas e da dívida das entidades autárquicas previstas na lei
- OE 3 - Aperfeiçoar os sistemas de informação e de comunicação na DGAL e com as entidades autárquicas.

baseado na concretização de 6 Objetivos Operacionais, 2 de Eficácia, 1 de Eficiência, e 3 de Qualidade, cujo grau de execução é medido por 6 indicadores de desempenho, com diferentes ponderações, tendo em conta a respetiva importância para o serviço, conforme explicitado no quadro seguinte:

Tipo de Objetivo	Número de indicadores	Ponderação (%)	Peso (%)
Eficácia	2	35	
O1			50
O2			50
Eficiência	1	40	
O3			100
Qualidade	3	25	
O4			40
O5			40
O6			20

Com o esforço e empenho dos seus efetivos a DGAL conseguiu levar a bom termo não só os objetivos do QUAR, mas também as atividades planeadas para o ano de 2015, conforme se pode constatar nos resultados apresentados neste relatório.

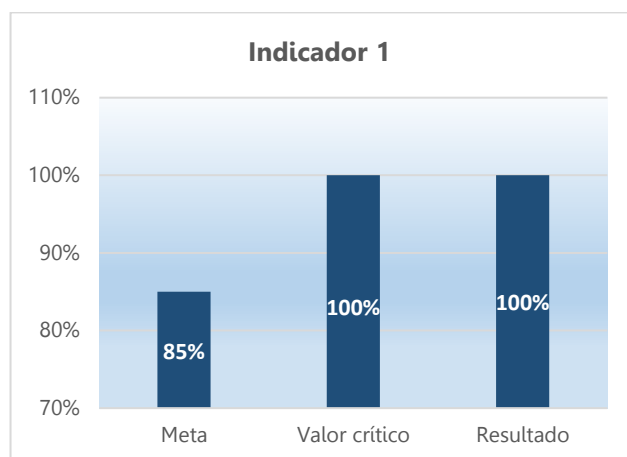
A DGAL concretizou todos os objetivos de eficácia, eficiência e qualidade aprovados pela tutela, com taxas bastante relevantes – 130%, 100% e 133%, respetivamente e com uma **taxa global de realização de 119%**. Dos 6 indicadores previstos 4 alcançaram taxas de realização iguais ou superiores a 125% e 2 100%, o que corresponde a cerca de **67% dos objetivos definidos superados**, conforme se descreve:

- **Eficácia** **Resultado: 130%**

Dos 2 objetivos definidos para o parâmetro constata-se que:

O **O1** - Monitorizar a execução da 5.^a edição do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL), enquadrado no objetivo estratégico “Apoiar o desenvolvimento económico local”, cujo resultado contribui em 50% para o parâmetro, **foi superado**, tendo sido efetuados todos os reportes de informação requeridos para o ano de 2015 relativos à execução dos estágios PEPAL (contratos de estágio em execução), alcançando, por isso, uma **taxa de realização de 125%**.

Não existe histórico deste objetivo uma vez que foi fixado pela primeira vez, sendo, contudo, definido como prioritário dada a relevância da matéria. Salienta-se que o contingente geral de estagiários inclui como áreas prioritárias para estágio a do desenvolvimento económico local e da inclusão social.



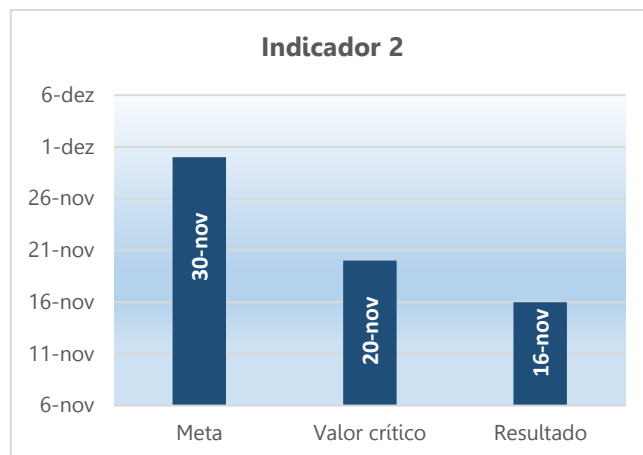
O O2 - Monitorizar o Setor Empresarial Local e a implementação da Lei 50/2012 (SEL), que representa 50% do resultado do parâmetro foi, também, **superado**. O indicador reporta à entrega de um Relatório Anual apresentado em 16 de novembro, pelo que a **taxa de realização** é de **135%**.

Ressalta-se o facto de ter sido solicitada a alteração da meta inicialmente definida para o objetivo (entrega do relatório em 20-10-2015), pela necessidade de adequar a aplicação informática relativa à atividade empresarial local aos novos mapas do Grupo Autárquico desenvolvidos no SIAL para o ano de 2014, que são a fonte de informação para monitorização do setor empresarial local, alterações que só foi possível operacionalizar durante o mês de julho o que fundamentou a necessidade de alteração da Meta do referido indicador para 30 de novembro e do valor crítico para 20 de novembro.

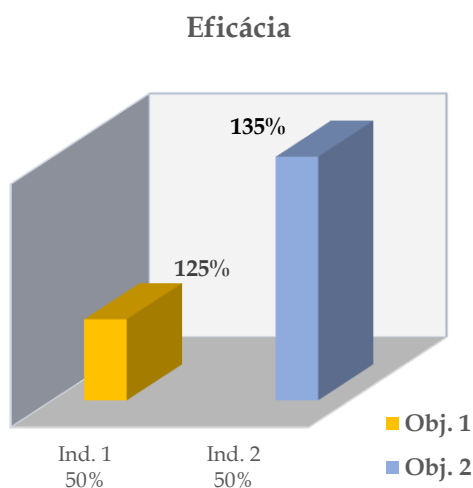
Por esta razão, a meta revista não está de acordo com a tendência de melhoria contínua do prazo que havia já sido alcançado em 2014.

Trata-se um relatório que visa caracterizar a atividade empresarial local e avaliar o impacto das Leis n.º 55/2011, de 15 de novembro e n.º 50/2012, de 31 de agosto.

O objetivo, definido como prioritário dada a relevância da matéria, enquadra-se no objetivo estratégico “Melhorar a qualidade da prestação de informação relativa aos recursos humanos, execução orçamental, prestação de contas e da dívida das entidades autárquicas previstas na lei”.



Em suma, os resultados alcançados nos objetivos que contribuem para o **parâmetro Eficácia** são conforme o gráfico seguinte ilustra:

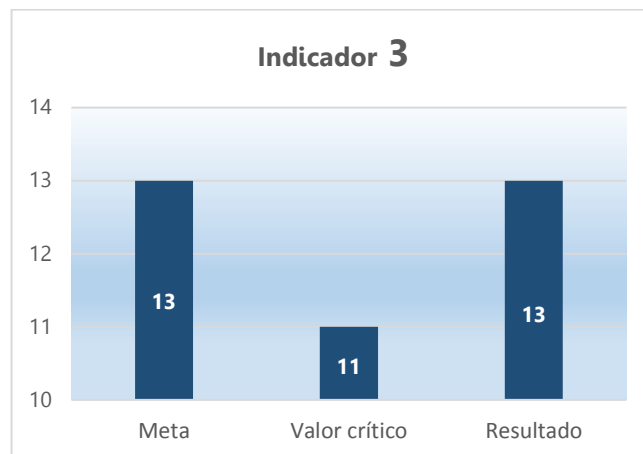


- **Eficiência**

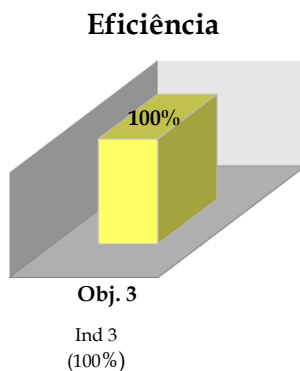
Resultado: 100%

O O3 - **Monitorizar a evolução trimestral da dívida total dos municípios** foi **cumprido**, com uma **taxa de realização de 100%**, cujo peso contribui a 100% para o resultado do parâmetro.

O objetivo, definido como prioritário em razão da matéria, enquadra-se no objetivo estratégico “Melhorar a qualidade da prestação de informação relativa aos recursos humanos, execução orçamental, prestação de contas e da dívida das entidades autárquicas previstas na lei”.



O resultado do **parâmetro eficiência** é, assim, o ilustrado no gráfico seguinte:



- Qualidade**

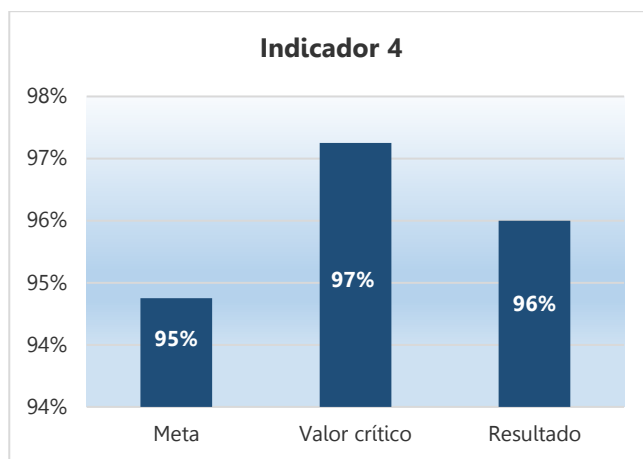
Resultado: 133%

Dos 3 objetivos definidos para o parâmetro verifica-se que:

- O O4 - **Garantir a disponibilidade dos sistemas/serviços críticos da DGAL (SIIAL)**, cujo resultado contribui em 40% para o resultado do parâmetro, foi **cumprido**, tendo sido garantido um índice de disponibilidade de serviços, nas componentes de base de dados e plataforma de produção *Outsystems* de suporte ao Sistema Integrado de Informação da Administração Local (SIIAL), de 96%, alcançando, por isso, uma **taxa de realização de 100%**.

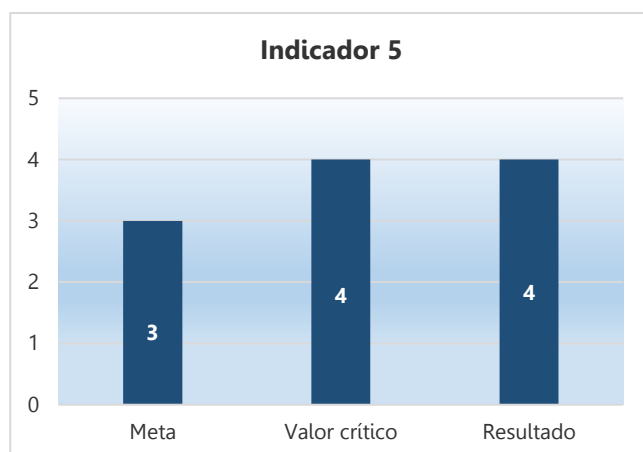
O objetivo insere-se no objetivo estratégico “Aperfeiçoar os sistemas de informação e de comunicação na DGAL e com as entidades autárquicas”.

Não existe histórico deste objetivo uma vez que foi fixado pela primeira vez, dada a importância para uma das principais áreas de atividade da DGAL, a prestação de informação financeira e outra das entidades autárquicas.



O O5 - **Assegurar a gestão e manutenção do "Portal da Transparência Municipal (PTM)**, enquadrado no objetivo estratégico "Aperfeiçoar os sistemas de informação e de comunicação na DGAL e com as entidades autárquicas", foi **superado** com um resultado que corresponde a uma **taxa de realização de 125%**, contribuindo com 40% para o resultado do parâmetro.

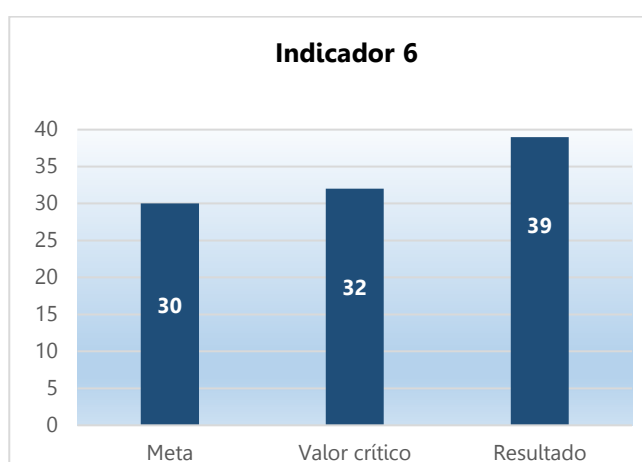
Não existe histórico deste objetivo, uma vez que foi fixado pela primeira vez. O indicador estabelecido revela bem a preocupação quanto à importância da atualização da informação sobre as várias áreas da gestão municipal, designadamente a gestão financeira (incluindo qualidade da gestão pública e sustentabilidade financeira, receitas e despesas municipais) e a gestão administrativa (recursos humanos, Setor Empresarial Local), disponibilizadas para o público em geral através do PTM.



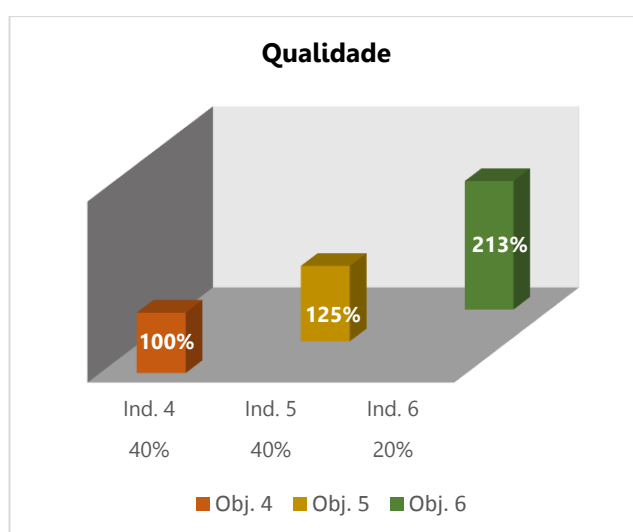
O O6 - **Garantir a formação profissional dos colaboradores** foi **superado** sendo a **taxa de realização de 213%**. O resultado alcançado contribui para o parâmetro com 20%.

A elevada taxa de realização explica-se pela entrada de trabalhadores ocorrida em 2015 e consequente necessidade de lhes proporcionar formação, não tendo sido possível, em tempo oportuno ajustar a Meta de 30 trabalhadores abrangidos por formação prevista no QUAR.

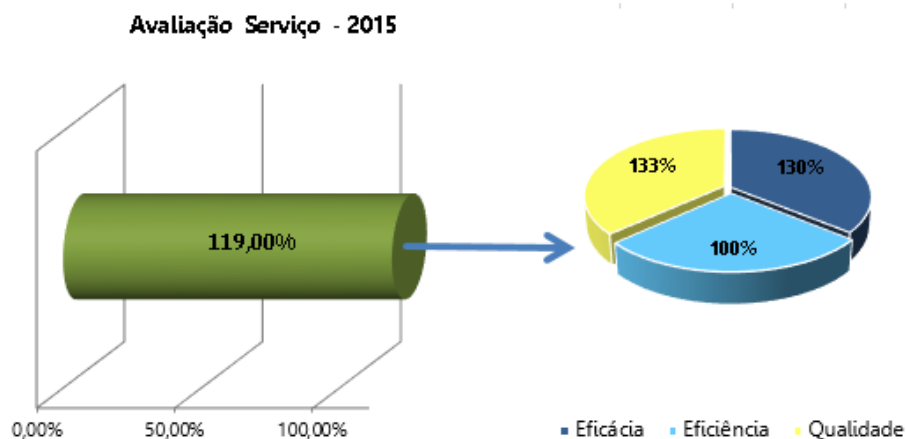
Comparando com o universo abrangido em 2014 (32 trabalhadores) constata-se um reforço de cerca de 21%, ou seja mais 7 trabalhadores perfazendo um total de 39.



Em resumo, o resultado do **parâmetro qualidade** é ilustrado no gráfico seguinte:



Em termos globais e considerando as ponderações atribuídas aos parâmetros de avaliação fixados no **QUAR** constata-se, como ilustra o gráfico abaixo, que **foi atingida uma avaliação quantitativa final de 119%**.



O parâmetro Eficiência foi cumprido e os parâmetros Eficácia e Qualidade foram superados, pelo que a avaliação qualitativa final do desempenho da DGAL é de **Bom**, nos termos do disposto na alínea a) do artigo 18º da Lei nº66-B/2007 de 28 de dezembro, alterada pelas Leis n.ºs 55-A/2010, de 31 de dezembro e 66-B/2012, de 31 de dezembro.

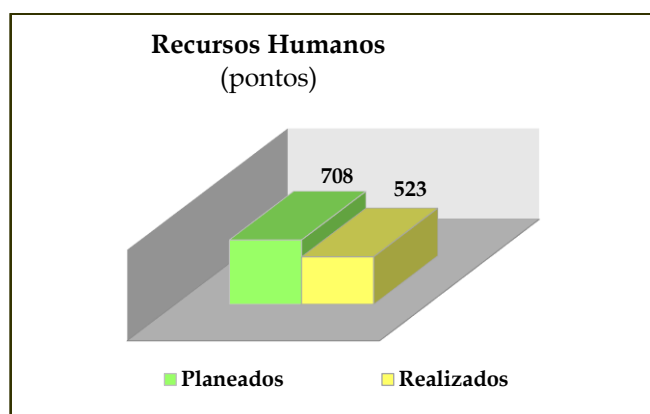
Avaliação final do Serviço		
Bom	Satisfatório	Insuficiente
119%		

2.2 - AFETAÇÃO REAL E PREVISTA DOS RECURSOS

2.2.1 - Recursos Humanos

Os recursos humanos planeados (58) constantes no QUAR correspondem ao número de trabalhadores aprovados pelo Secretário de Estado da Administração Local para o ano de 2015 e totalizam 708 pontos.

Em 31 de dezembro de 2015, a pontuação global atingida foi de 523 pontos, registando-se um desvio de 185 pontos resultante sobretudo dos movimentos de pessoal - a entrada de 16 colaboradores (2 dirigentes superiores de 2.º grau, 13 técnicos superiores e 1 assistente técnico) e a saída de 14 (2 dirigentes superiores de 2.º grau, 1 dirigente intermédio de 2.º grau, 9 técnicos superiores e 2 assistentes técnicos).

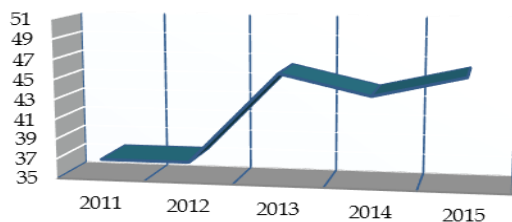


Análise sintética do Balanço Social

Como atrás referido, no decurso do ano registaram-se movimentos de entrada e saída de pessoal pelo que em 31 de dezembro de 2015 estavam ao serviço 46 trabalhadores, número que inclui o motorista ao serviço desta Direção-Geral contabilizado no balanço social.

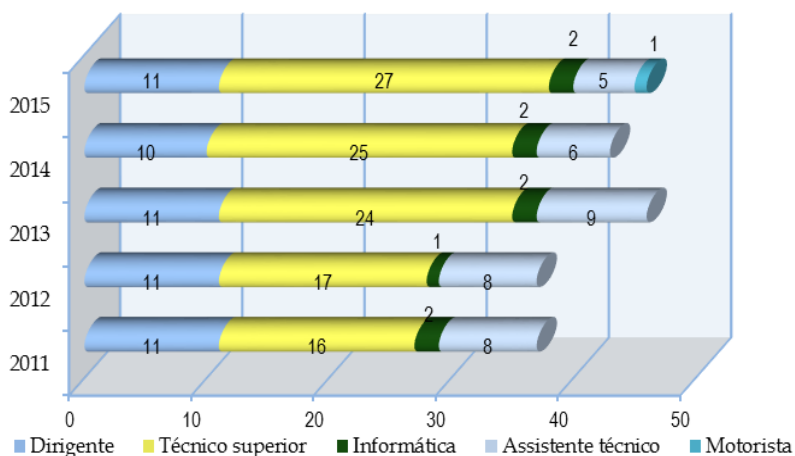
Pelo gráfico seguinte é possível constatar que, no período 2011-2015, a DGAL registou um crescimento dos seus efetivos de 2012 para 2013 (24%), decresceu ligeiramente em 2014 e retomou o crescimento em 2015 embora com muito menos expressão. Não é de mais referir que o crescimento do número de efetivos foi absolutamente crucial para o desempenho da DGAL, tendo em conta as solicitações crescentes a que tem que dar resposta no âmbito das suas atribuições.

Evolução dos efectivos (2011-2015)

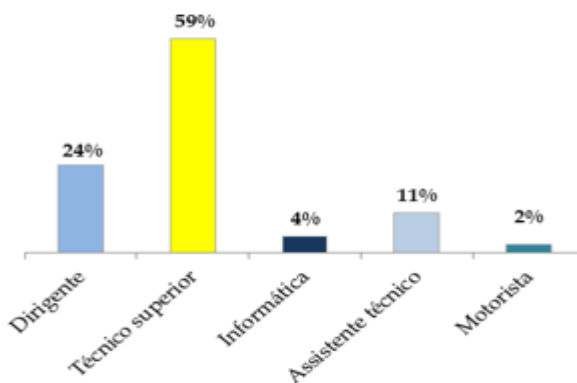


A evolução dos efetivos por grupo profissional, no período 2011-2015, caracteriza-se em termos gerais por uma subida do grupo de pessoal técnico superior, alguma estabilização do número de dirigentes e uma redução dos assistentes técnicos, como se observa no gráfico seguinte:

Evolução dos efetivos por Grupo Profissional (2011-2015)

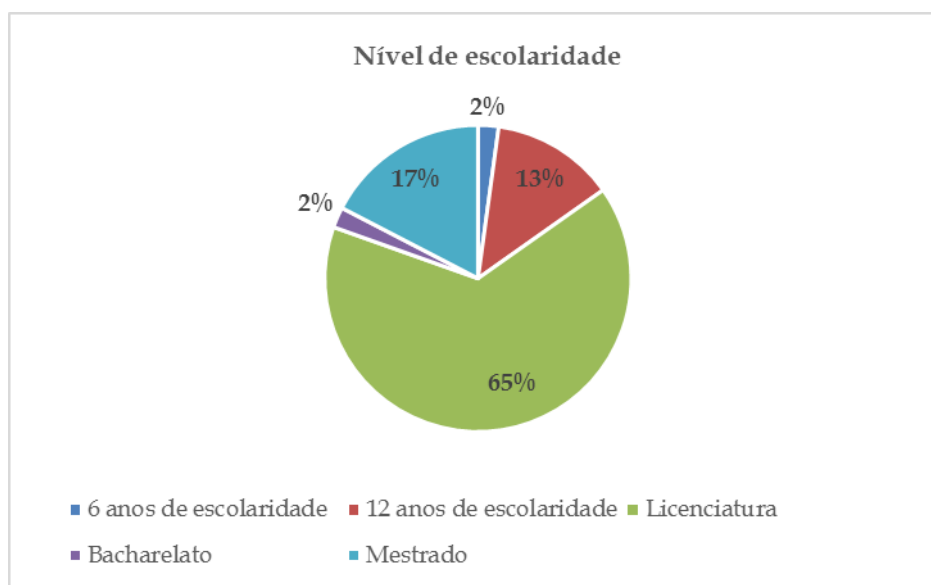


A estrutura dos colaboradores apresenta-se do seguinte modo:

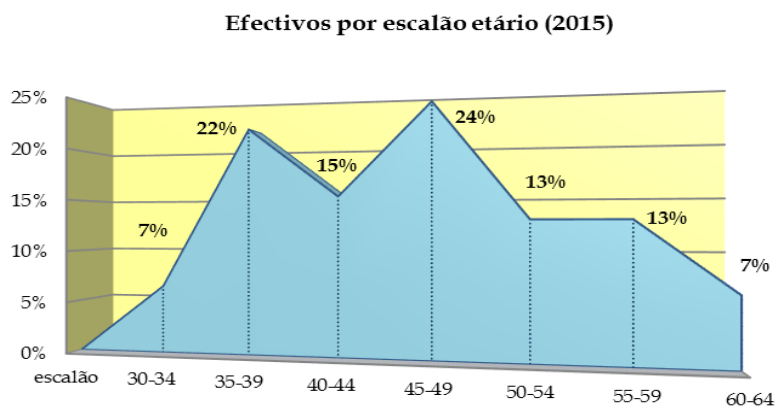


O predomínio de técnicos superiores, que representam mais de metade dos trabalhadores, agregado aos dirigentes e aos técnicos de informática conferem ao organismo um elevado um índice de tecnicidade (87%).

Quanto ao nível de escolaridade, é de realçar a percentagem total de efetivos com formação superior 85% (39), o que continua a demonstrar a aposta da DGAL no reforço de colaboradores habilitados tecnicamente para o desempenho das suas funções e a prossecução dos seus objetivos, cada vez mais exigentes.

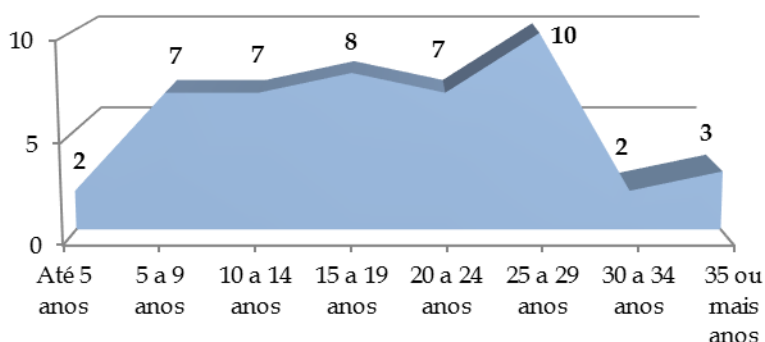


A média etária dos colaboradores da DGAL, em 31 de Dezembro de 2015, desceu para os 46 anos. Dos 46 efetivos, 37 (cerca de 80%) enquadram-se nos escalões entre os 30-34 e os 50-54 anos. Os restantes 9 (20%) inserem-se nos escalões entre os 55 e os 64 anos.



Quanto à estrutura de antiguidade, os efetivos tinham no último dia do ano, em média, 19 anos de função pública. Os escalões que detêm o maior peso face ao efetivo global situam-se entre os 25-29 anos - 22% e entre os 15-19 anos - 17%. Com idêntico peso face ao efetivo global registam-se os escalões entre os 5-9 anos, 10-14 anos e 20-24 anos - 15% e até aos 5 anos e 30-34 anos - 4%. No escalão de 35 ou mais anos enquadraram-se 7% dos trabalhadores.

Estrutura de Antiguidade (2015)



Formação Profissional

Tendo em conta as prioridades orçamentais definidas a gestão da formação foi efetuada no sentido de colmatar carências de formação específicas urgentes, designadamente no âmbito da Reforma da Administração Pública. Neste âmbito, foram realizadas 20 ações externas - 13 planeadas e 7 não planeadas, nas quais participaram 39 trabalhadores, o que representou cerca de 87% dos efetivos, num total de 3 092 horas de formação.

As despesas anuais com a formação ascenderam a 17 892,50€, das quais 7 752,40€ foram financiadas por receitas próprias e 10 140,10€ por fundos comunitários.

De referir que a formação planeada realizada em 2015, respeita à conclusão do projeto aprovado em 2014, no âmbito do Eixo 3 - Gestão e Aperfeiçoamento Profissional, Tipologia de Intervenção 3.3 - Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Central e Local e dos Profissionais da Saúde, do Programa Operacional Potencial Humano.

Os quadros seguintes resumem em termos gerais a formação realizada no ano de 2015:

Ações de Formação Profissional, segundo o Tipo de Ação e a Duração

Tipo ação	Número de Horas				Total
	< 30 horas	30 ≤ horas < 59	60 ≤ horas < 119	≥ 120 horas	
Internas	0	0	0	0	0
Externas	14	6	0	0	20
Total	14	6	0	0	20

Participações em Ações de Formação Profissional e Número de Horas de Formação, por Grupo de Pessoal

Nr. Participantes Horas	Dirigente	Técnico Superior	Informático	Outros grupos profissionais	Total
Internas	0	0	0	0	0
<i>Nr. de horas</i>	0	0	0	0	0
Externas	12	25	0	2	39
<i>Nr de Horas</i>	941	2067	0	84	3092

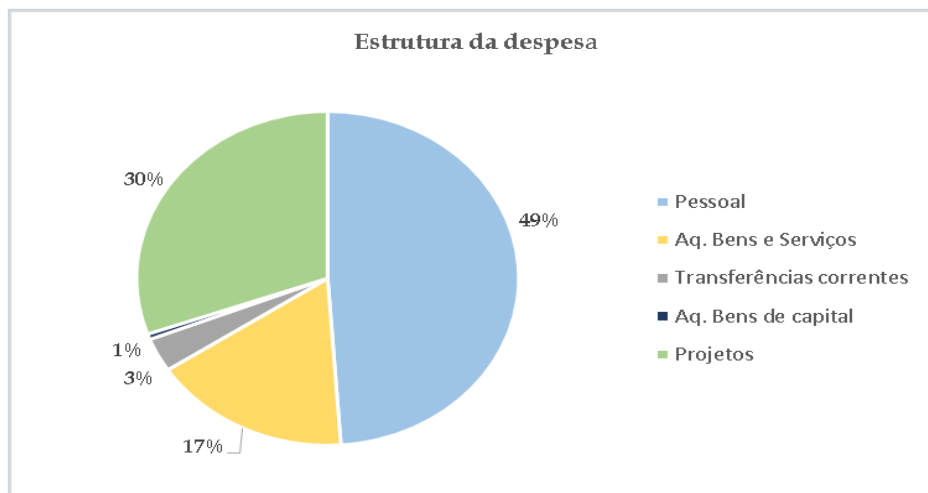
2.2.2 – Recursos Financeiros

O orçamento total inicial da DGAL foi de € 4.936.125 tendo sido executados € 3.345,647, valor que nos remete para uma taxa de execução orçamental na ordem dos 68%, representando uma desvio de €1.590.478.

Relativamente ao orçamento de funcionamento, verificou-se uma taxa de execução de cerca de 74% o que traduz uma poupança de recursos financeiros que denota a preocupação com a redução da despesa pública mas reflete principalmente o contexto legal e processual associado aos procedimentos de realização de despesa tendo como consequência a não execução de algumas atividades inicialmente previstas.

Nos Projetos, a execução foi de 67% do previsto no orçamento inicial, verificando-se em termos absolutos um saldo positivo (equivalente a uma poupança de recursos financeiros) de aproximadamente € 769.209.

Em termos estruturais, na execução da despesa os encargos com pessoal representaram 49% do orçamento global e 70% do total relativo ao funcionamento. As transferências correntes respeitam a valores transferidos para a Fundação CEFA.



2.2.2.1. Orçamento da DGAL

O financiamento da atividade da DGAL (incluindo investimentos) tem origem em cerca de 56% em dotações provenientes do Orçamento do Estado e 44% provém de receitas próprias. Em relação ao ano anterior verifica-se um ligeiro acréscimo do peso relativo das receitas oriundas do OE e consequentemente um decréscimo do financiamento por parte de receitas próprias, conforme se pode observar no quadro seguinte “Fontes de financiamento em 2015”:

(un.: euro, exceto quando indicado)

	Fontes de financiamento	Dotação inicial	Dotação corrigida líquida de cativos	Distribuição (%)
DGAL (atividades e PIDDAC)	Dotações do Orçamento do Estado	1.580.572	1.976.473	37%
	<i>Orçamento Funcionamento</i>	1.522.572	1.911.199	36%
	<i>Orçamento Projetos (PIDDAC)</i>	58.000	65.274	1%
	Receitas próprias	1.572.054	1.572.054	29%
	<i>Orçamento Funcionamento</i>	1.286.184	1.280.934	24%
	<i>Orçamento Projetos (PIDDAC)</i>	285.870	291.120	5%
	SUBTOTAL	3.152.626	3.548.527	67%
Transferências de capital/ Programa Equipamentos	Dotações do Orçamento do Estado (PIDDAC)	1.783.499	1.783.499	33%
	SUBTOTAL	1.783.499	1.783.499	33%
TOTAL		4.936.125	5.332.026	100%

Importa referir que na dotação proveniente do Orçamento de Estado (€ 1.976.473) estão englobados €109.000 destinados à Fundação CEFA.

A DGAL é também entidade responsável pela gestão do Programa Equipamentos, o qual visa o financiamento de projetos promovidos por instituições privadas de interesse público sem fins lucrativo ¹ (protocolos de financiamento de equipamentos associativos e religiosos de utilização coletiva). A verba afeta a este Programa é também ela inscrita no orçamento da DGAL embora não se destine a este organismo.

A execução orçamental de 2015 é ilustrada no quadro seguinte:

un.: euro

	Natureza das despesas	Dotação inicial (1)	Dotação corrigida líquida de cativos (2)	Pagamentos ^(a) (3)	Saldo (4)=(2)-(3)	Grau de Realização (%) (5)= (3)/(2)* 100
Orçamento Funcionamento	DESPESAS CORRENTES	2.808.756	3.192.133	2.313.323	878.810	72%
	Pessoal	1.866.867	1.966.458	1.630.665	335.793	83%
	<i>Remunerações certas e permanentes</i>	1.496.359	1.563.830	1.271.298	292.532	81%
	<i>Abonos variáveis ou eventuais e segurança social</i>	370.508	402.628	359.367	43.261	89%
	Bens e Serviços	793.588	1.063.118	562.597	500.521	53%
	Outras despesas correntes	148.301	162.557	120.061	42.496	74%
	<i>Transferência para a Fundação CEFA</i>	109.000	109.000	109.000	0	100%
	<i>Cláusula de reserva</i>	39.301	39.301	0	39.301	0%
	<i>Outras despesas correntes</i>	0	14.256	11.061	3.195	78%
	DESPESAS DE CAPITAL	343.870	356.394	18.034	338.360	5%
<i>Aquisição de Bens de capital</i>	343.870	356.394	18.034	338.360	5%	
	SUBTOTAL	3.152.626	3.548.527	2.331.357	1.217.170	66%
Orçamento Projetos (PIDDAC)	Projetos(DGAL)	150.000	150.000	0	150.000	0%
	Projetos - Ordenamento do Território	1.633.499	1.633.499	1.014.290	619.209	62%
	SUBTOTAL	1.783.499	1.783.499	1.014.290	769.209	57%
	TOTAL	4.936.125	5.332.026	3.345.647	1.986.379	63%

Constata-se que:

- O grau de realização do orçamento da DGAL, em termos globais, face à dotação corrigida, foi de 63% (79% em 2014) registando-se um saldo de € 1.986.379. Em relação ao orçamento inicial o grau de concretização revela-se um pouco superior - 68% (76% em 2014);
- O orçamento de funcionamento teve uma taxa de execução de 66%, face à dotação corrigida e de 74% relativamente ao orçamento inicial.
- Se subtraídas as transferências do Programa Equipamentos e a transferência para a Fundação CEFA ao total do orçamento da DGAL, 99% (89% em 2014) dos recursos financeiros

¹ Enquadrados no seguinte Programa 002 Governação- Medida 031 – Habitação e Serviços Coletivos – Ordenamento do Território.

despendidos têm natureza corrente, salientando-se as despesas de pessoal que representam 73% do total de pagamentos.

- As despesas de capital representam cerca de 1% do total.

Relativamente ao orçamento para investimento, da dotação inicial inscrita em Orçamento (€1.783.499) salienta-se que a verba afeta à DGAL (€ 150.000) não foi executada. O Programa Equipamentos teve uma taxa de realização de 57% (76% em 2014).

2.2.2.2 - Orçamento das Transferências para as Autarquias Locais

A esta Direção-Geral é ainda cometida, nos termos legais, a gestão e o processamento das dotações afetas aos diferentes tipos de transferências para a Administração Local, designadamente os fundos municipais e das freguesias, transportes escolares, áreas metropolitanas, cooperação técnica e financeira e auxílios financeiros e remunerações dos membros das juntas de freguesia. Dada a sua natureza – verbas legalmente afetas à administração local –, o grau de realização, como não podia deixar de ser, é de cerca de 100%.

Constata-se que cerca de 92% das transferências efetuadas foram de natureza corrente – fundos municipais e das freguesias, cooperação técnica e financeira das freguesias, áreas metropolitanas de Lisboa e Porto ao abrigo da extinção das respetivas autoridades metropolitanas de transportes e remunerações dos membros das juntas de freguesia. As transferências de capital representam cerca de 8% do total transferido e respeitam a fundos municipais, cooperação técnica e financeira dos municípios e freguesias e ao financiamento das áreas metropolitanas. O quadro abaixo fornece-nos então uma panorâmica das transferências para a Administração Local cuja gestão e processamento está cometida a esta Direção Geral.

(un.: euro, exceto quando indicado)

Natureza da despesa	Dotação inicial	Dotação corrigida líquida de cativos	Pagamentos	Saldo *	Grau Realização
	(1)	(2)	(3)	(4)=(2)-(3)	(5)= (3)/(2)* 100
Correntes	2.296.622.779	2.297.823.787	2.296.246.106	1.577.682	100%
Capital	196.907.753	196.601.367	193.494.871	3.106.496	98%
TOTAL	2.493.530.532	2.494.425.154	2.489.740.977	4.684.177	99,81%

* O montante em saldo corresponde a verbas não executadas quanto ao Fundo de Emergência Municipal, retenções para o Conselho Superior dos Tribunais Administrativos e Fiscais e regime remuneratório dos eleitos locais (transferências correntes), bem como no âmbito da cooperação técnica e financeira com municípios e freguesias - transferências de capital.

2.2.3 - Recursos Materiais

Em 2015 a DGAL reforçou os seus recursos materiais com a aquisição de 13 computadores de secretária e respetivos monitores e 8 computadores portáteis, bem como de 18 vitrines metálicas para a biblioteca e equipamentos audiovisuais para o auditório da DGAL.

A plataforma de sistemas de informação e comunicação desta Direção, assentes na nova infraestrutura tecnológica, respondem de forma eficiente aos novos desafios a curto e médio prazo, através de serviços informáticos, sistemas de informação, aplicações e conteúdos *online* via Internet e aplicações internas de *backoffice*. A informação é acedida por utilizadores internos e externos, nomeadamente: governo, municípios, freguesias, organismos da administração local e público em geral, assegurando a interoperabilidade necessária de vários tipos de informação com conteúdos de elevado interesse para a gestão e acompanhamento dos processos de negócio desta Direção, disponibilizado a informação em tempo útil de forma centralizada e *online* via Internet, conseguindo assim a desmaterialização dos fluxos de informação entre DGAL e entidades externas.

A integração de vários processos num sistema de informação com os instrumentos necessários para as áreas de gestão financeira, patrimonial, administrativa e outros tem sido uma estratégia conseguida ao longo destes anos com o objetivo de pôr fim à desarticulação e desintegração de algumas aplicações ainda em uso nesta Direção. Procura-se assim, garantir a eficiência e a qualidade necessária no acompanhamento dos vários processos com que a DGAL se articula, prevendo-se a curto prazo, melhorias significativas de funcionalidade, desempenho, acessibilidade, disponibilidade e aumento na capacidade de resposta dos serviços prestados.

Os atuais sistemas de informação utilizados na DGAL respondem às necessidades das várias áreas de forma adequada através da informação centralizada disponível nas várias bases de dados instaladas, garantindo os seguintes pontos:

- Acesso à informação é efetuado pelos utilizadores (internos/externos) devidamente credenciados inseridos em perfis aplicativos com acesso às várias áreas, tendo sido reforçado a segurança de autenticação de utilizadores e transações de dados;
- Dado o elevado número de utilizadores com acesso aos tipos de informação, a fiabilidade e robustez, é garantida através da disponibilidade total, em termos do acesso e da gestão da informação armazenada e estruturada nas bases de dados;

- Facilidade de utilização: adoção de ferramentas de fácil utilização por parte dos utilizadores, baseadas em *standards* com acesso a várias funcionalidades que possibilitam por diversos meios a utilização de uma única porta de entrada;
- Modularidade: os sistemas de informação são constituídos por partes independentes, módulos aplicativos, com uma arquitetura interna bem definida e com uma interface de integração com os outros módulos;
- Disponibilidade total com tempos de resposta rápidos dos dados residentes em base de dados é garantida através de sistemas de gestão de base de dados redundantes;
- A segurança dos dados sensíveis residentes nas bases de dados está protegida, garantindo assim a sua privacidade;
- Os utilizadores com competências de decisão têm à sua disposição dados eficazes que constituam um bom suporte à decisão respondendo com maior rapidez;
- *Reporting*, agilização do processo de reporte da informação, minimizando a sobrecarga e redundância de mapas informativos que atualmente as Autarquias Locais prestam às várias entidades (designadamente, DGAL, DGO, INE, DGAEP e IGF);
- Monitorização efetiva da qualidade de informação reportada pelos municípios de forma a aumentar a sua qualidade e fiabilidade;
- Automatização dos processos de partilha de informação entre os diversos parceiros e do seu controlo;
- Uniformização dos diversos conceitos utilizados, no âmbito da elaboração de estatísticas sobre o défice, dívida e endividamento do subsector da Administração Local;
- Parametrização de informação necessária e indispensável ao cálculo de indicadores financeiros, nos termos definidos na lei, nomeadamente a aferição dos critérios de cumprimento dos limites de endividamento fixados legalmente;
- Gestão e manutenção funcional das aplicações são efetuadas de forma autónoma pelos utilizadores com perfil de administração em *Backoffice*.

Sistemas aplicativos disponíveis:

SIIAL: sistema integrado de informação e gestão centralizada de entidades/utilizadores para a Administração Central, Local e cidadão.

SIIAL/Informação Financeira: sistema central de recolha e validação da informação financeira e não financeira das autarquias, com gestão partilhada, que beneficia as entidades da administração local autárquica e da administração do Estado e os particulares.

PEPAL: sistema de gestão do programa de estágios profissionais da administração local. Sistema que engloba todas as funcionalidades de gestão do ciclo de vida dos estágios ao abrigo do programa, desde o registo dos avisos de oferta, até à avaliação final.

Gestão de Transferências: gestão das transferências para as Autarquias Locais e outras entidades financiadas pela DGAL.

PE: gestão de candidaturas e projetos no âmbito Programa de Equipamentos Urbanos de Utilização Coletiva.

CTF: gestão no âmbito da Cooperação Técnica e Financeira com os municípios, freguesias e respetivas associações.

Eleitos Locais: suporte às Remunerações dos Eleitos Locais das Freguesias, através da recolha de informação pertinente para o cálculo da remuneração mensal de cada um dos eleitos.

Gestão Documental: gestão de documentação relativa ao expediente interno e externo da DGAL. O processo de gestão documental é efetuado através de um sistema instalado, com fluxos e processos completamente desmaterializados, permitindo um encaminhamento eficaz para os vários departamentos.

SiGe: sistema de gestão de entidades. Gestão centralizada de entidades DGAL (municípios, freguesias, associações de municípios, serviços municipalizados, etc.) transversais a várias aplicações da DGAL. Possibilitando ainda a operação e monitorização de utilizadores, perfis, privilégios, grupos e aplicações informáticas da DGAL.

SI RJUE: O sistema de informação designado por SIRJUE, disponível via Portal Autárquico, permite a tramitação desmaterializada das consultas às entidades externas aos municípios, da Administração Central, direta e indireta, nos procedimentos consagrados no regime jurídico da urbanização e da edificação.

Portal Autárquico: Novo *Web site*, visa contribuir para um melhor relacionamento entre a Administração Pública Local Autárquica e Central do Estado, assim como possibilitar uma fácil partilha da informação a todos os interessados, públicos e privados.

PPP - Parcerias Público-Privadas: Levantamento e gestão de Operações em Regime PPP, Concessões, Outros Contratos e Sociedades em Parceria da Administração Pública Local Autárquica.

SEL - Setor empresarial Local : Gestão e consolidação de informação da atividade empresarial Local, via aplicações do SIIAL

O sistema de processamento do *DataCenter* da DGAL contém servidores de tecnologia *Blade System* que garantem estabilidade, fiabilidade e escalabilidade. Os servidores instalados disponibilizam uma capacidade de processamento que corresponde aos requisitos atuais desta direção geral, proporcionando um desempenho eficiente em termos do tempo de resposta dos vários serviços informáticos disponibilizados.

Serviços informáticos disponibilizados:

- ✓ Base de dados *standalone/cluster*
- ✓ Aplicações informáticas
- ✓ *Website*
- ✓ Correio eletrónico
- ✓ *File Server*
- ✓ *Printing Services*
- ✓ Segurança
- ✓ *Filtering* de tráfego
- ✓ *Backups* centralizados
- ✓ Sistema de monitorização centralizado da infraestrutura
- ✓ DR e BC (*Disaster Recovery e Business Continuity*)
- ✓ Virtualização de servidores e *Desktops*
- ✓ Balanceamento de tráfego
- ✓ Comunicações Unificadas
- ✓ VPN (*Virtual Private Network*)
- ✓ Gestão de rede *switching*
- ✓ Gestão de árvore de diretório de domínio
- ✓ *Help Desk* interno
- ✓ SAU – Serviço de apoio a utilizador externo
- ✓ *Storage* centralizado

A infraestrutura tecnológica através dos seus componentes cumpre os seguintes pontos:

- Corresponde ao desempenho necessário, permite uma gestão eficaz, é escalável, garante alta disponibilidade, tem padrões de segurança reconhecidos internacionalmente;
- Permite mecanismos de autenticação e certificação;
- Expansibilidade, suporta a expansão do sistema proposto, sem alterações profundas na arquitetura de base;
- Alta capacidade de armazenamento em *Storage* centralizada com alta disponibilidade;
- Sistemas de *backups* para reposição de sistemas operativos e de base de dados;
- Plano atualizado de *Disaster Recovery e Business Continuity* do sistema informático da DGAL, nas áreas de servidores, bases de dados, e equipamentos de comunicação;
- O acesso aos *website* Portal Autárquico é efetuado através de comunicações seguras via protocolo *https*;
- Aos utilizadores internos é permitido o acesso às aplicações, fora da rede interna da DGAL (do exterior, Internet), através de comunicações seguras via VPN (*Virtual Private Network*).

2.3 - APRECIACÃO POR PARTE DOS UTILIZADORES INTERNOS E EXTERNOS

2.3.1 - Utilizadores externos

Embora no ano anterior se tivesse previsto a reformulação do inquérito que habitualmente era disponibilizado *on line* com vista a avaliar o grau de satisfação dos seus “clientes”, tendo em conta que a taxa de respostas não era representativa do universo dos mesmos, não foi possível durante o ano de 2015 proceder à respetiva elaboração, pelo que não há resultados a apresentar neste ponto.

2.3.2 - Utilizadores internos

Não foi lançado qualquer questionário de avaliação do nível de satisfação dos colaboradores.

Os dirigentes responsáveis pelas respetivas Unidades Orgânicas, efetuaram a autoavaliação em sede de apresentação e análise dos resultados alcançados no ano.

2.4 - AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO (SCI)

A DGAL, sendo um organismo de pequena dimensão, dispõe de um sistema de informação simples, para efeitos de acompanhamento do desenvolvimento do QUAR, não dispondo de recursos suplementares para fazer face às exigências do sistema, pelo que o mesmo funciona com

o esforço acrescido e o empenhamento de todos, no sentido de cumprir cabalmente os requisitos exigidos.

Relativamente à identificação dos fluxos de informação e de comunicação, a organização da DGAL assenta numa estrutura simples baseada numa aplicação de gestão documental, que permite um acompanhamento permanente de todos os processos entrados, desde a sua instrução até à conclusão.

Ao nível das áreas de apoio à gestão financeira e dos recursos humanos a DGAL utiliza, à semelhança dos serviços integrados da Administração Pública as aplicações informáticas disponibilizadas pela Instituto de Informática e Direção-Geral do Orçamento (SIGO, GERFIP e SRH) pelo Instituto de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública-IGCP, E.P.E. (*homebanking*) e CGA Direta, Segurança Social Direta e ADSE Direta, no âmbito do registo das correspondentes quotizações, as quais permitem em cada momento uma extração de informação essencial ao nível do controlo interno.

Ao nível interno foi disponibilizada a todos os trabalhadores da DGAL a aplicação informática “Requisições Internas”, na qual são registadas todas as requisições de material e/ou pedidos de aquisições de bens e serviços.

2.5 - COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO DE SERVIÇOS IDÊNTICOS

De acordo com o estabelecido na alínea e) do n.º 2 do artigo 15.º, da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, a autoavaliação dos organismos da Administração Pública deverá ser acompanhada de informação relativa à sua comparação com o desempenho de serviços idênticos, que possam constituir padrão de comparação.

Em termos nacionais, ao nível do acompanhamento/controlo da atividade financeira dos Municípios temos a Inspeção Geral de Finanças e o Tribunal de Contas. Contudo, dada a sua natureza de inspeção não é possível fazer qualquer comparação com esses organismos, aliás conforme se pode constatar pela missão de cada um desses organismos (nos dois últimos organismos a sua área de intervenção vai muito além da administração local).

Paralelamente, poderíamos também falar da Direção-Geral do Orçamento mas também neste caso a realidade não é comparável pois esta Direção-Geral, neste âmbito, incide a sua atividade na recolha e prestação de informação orçamental dos municípios e acompanhamento propriamente dito, nomeadamente do endividamento municipal.

Assim, e dadas as especificidades da DGAL, não foi possível efetuar qualquer comparação com outro serviço, no plano nacional e internacional, que pudesse constituir um padrão de comparação, face à especificidade das atribuições e áreas de intervenção da DGAL: a administração autárquica.

2.6 - ANÁLISE DAS CAUSAS DE INCUMPRIMENTO E MEDIDAS PARA UM REFORÇO POSITIVO

A DGAL desenvolveu cerca de 90% das atividades previstas no seu plano, sendo, porém, de salientar que das 10 atividades não realizadas 2 não tiveram solicitações e as restantes não tiveram condições reunidas para prosseguir, designadamente financeiras.

Tal como já ficou patente ao longo deste relatório a DGAL, na procura constante de melhoria do seu desempenho e prestação de um serviço de qualidade aos seus “clientes”, continuou a sua aposta, nomeadamente, no incremento do recurso aos meios tecnológicos para apoio ao exercício das suas atividades, na simplificação de procedimentos e no aperfeiçoamento dos métodos de trabalho.

A aposta manteve-se nas tarefas fulcrais do negócio - recolha, tratamento e divulgação de informação de qualidade, bem como na desmaterialização de processos.

Para o efeito, deu continuidade:

- À dinamização do trabalho partilhado e de articulação entre departamentos;
- Ao desenvolvimento de medidas para otimização dos recursos (ficheiros, bases de dados, criação de modelos de fichas para análise, relatórios modelo, notas explicativas etc.) e utilização das potencialidades do SIIAL em termos de relatórios e ligação a base de dados/SQL;
- À aposta no contato prévio com os municípios no sentido da prestação tempestiva e correta de informação e na utilização do endereço de correio eletrónico partilhado em razão das matérias, o que permitiu otimizar a gestão do atendimento e esclarecimento de dúvidas a questões direta e indiretamente relacionadas com o reporte de informação através do SIIAL.

3 - OBRIGAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO

3.1 PUBLICIDADE INSTITUCIONAL

Para efeitos do disposto no Decreto-Lei nº 231/2004, de 13 de dezembro, na Resolução do Conselho de Ministros nº 47/2010 e Portaria nº 1297/2010, de 21 de dezembro, salienta-se que a DGAL fez publicitar, no ano de 2015:

- Ação informativa/publicitária na Revista Poder Local do Diário de Notícias, no montante de 1.300,00 €;
- Aviso de recrutamento de procedimento de mobilidade de 2 Especialistas de Informática até grau 3, nível 2, escalão 1.

Jornais	Publicação	
	3 junho (4. ^a -feira)	7 junho (domingo)
Correio da Manhã	175,50	175,50
Jornal de Notícias - Edição do Porto	144,00	160,00
Jornal da Madeira	70,00	70,00
Total	389,50	405,50

Total + IVA	479,09	498,77
--------------------	---------------	---------------

- Procedimento de concurso comum para ocupação de quatro postos de trabalho da carreira e categoria de técnico superior – Concurso aberto à Administração Local

Diário de Notícias – 192,00 €

- Procedimento de concurso para ocupação de um posto de trabalho da carreira e categoria de técnico superior – Área de Relações Públicas;

Diário de Notícias – 192,00 €

- Republicação do Procedimento de Concurso publicado sob o aviso nº 11249/2015, no Diário da República nº 194, 2^a série, de 5 de outubro de 2015, para ocupação de um posto de trabalho da carreira e categoria de técnico superior – Área de Relações Públicas;

Diário de Notícias – 192,00 €

3.2 GESTÃO PATRIMONIAL

No ano de 2015, foi enviado à Unidade de Gestão Patrimonial da Presidência do Conselho de Ministros o ficheiro com a matriz do PGPI (Programa de Gestão do Património Imobiliário Público), relativo ao imóvel ocupado por esta Direção-Geral.

3.3 MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Em 2015, a DGAL no âmbito da modernização administrativa concretizou as seguintes ações:

- adesão à centralização de serviços através da celebração de Protocolo com a Secretaria Geral da PCM ;
- implementou e concluiu 3 novas aplicações informáticas, sendo duas destinadas a recolher informação sobre o programa de rescisões por mútuo acordo na administração local e necessidades de formação do pessoal ao serviço dos municípios e uma à gestão das requisições internas, as quais se inserem no âmbito da melhoria dos instrumentos de prestação de serviços e dos procedimentos internos;
- Recorreu ao financiamento comunitário no âmbito do Portugal 2020, apresentando duas candidaturas ao SAMA 2020, inseridas na modernização da administração pública, uma para promoção do “novo SIIAL” adaptando o atual sistema contabilístico das autarquias locais ao SNCAP, outra para dar continuidade ao programa Capacitar. Ambas as candidaturas tiveram sucesso, tendo sido aprovados financiamentos para os projetos em causa.

4 - AVALIAÇÃO FINAL

4.1 EXECUÇÃO GLOBAL DO PLANO E ARTICULAÇÃO COM O PROGRAMA DO GOVERNO

No que a esta matéria diz respeito encontram-se espelhadas no anexo II as atividades desenvolvidas pela DGAL, dando-se ênfase ao facto de 79 das 89 atividades/projetos planeados terem sido executadas, salientando-se, conforme já indicado no ponto 2.6 que das 10 atividades não realizadas, 2 não tiveram solicitações e as restantes não tiveram condições reunidas para prosseguir, designadamente financeiras.

No âmbito das suas atribuições a DGAL desenvolveu em 2015 atividades articuladas com o Programa do Governo, designadamente as que se inserem no acompanhamento da aplicação das Leis n.ºs 50/2012 de 31 de agosto que define o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, 75/2013, de 12 de setembro que define o regime jurídico das autarquias locais e o estatuto das entidades intermunicipais e 73/2013 de 3 de setembro que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais.

Salientam-se, ainda, algumas das atividades com contributo relevante para o desempenho da DGAL e em cumprimento de objetivos estratégicos fixados pela tutela:

No domínio do apoio à reforma da administração local autárquica, a elaboração do relatório sobre o impacto da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto – Lei do setor empresarial local.

No domínio da melhoria da qualidade da prestação da informação sobre as entidades autárquicas, o ajustamento dos instrumentos de recolha e tratamento de dados implementados no SIIAL ao nível dos reportes de informação.

No domínio dos sistemas de informação e comunicação, a garantia da atualização da informação disponível no “Portal da Transparência Municipal”.

4.2 APRECIACÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

A DGAL conforme espelhado nos pontos 2.1 e 2.2 deste documento, alcançou uma taxa de realização dos seus objetivos operacionais de 119%, tendo concretizado todos os objetivos de eficácia, eficiência e qualidade aprovados pela tutela, com taxas bastante relevantes – 130%, 100% e 133%.

Dos 6 indicadores previstos 4 alcançaram taxas de realização iguais ou superiores a 125% e 2 100%, o que corresponde a cerca de 67% dos objetivos definidos superados.

4.3 MENÇÃO PROPOSTA PELO DIRIGENTE MÁXIMO DO SERVIÇO

Considera-se que o processo de aplicação do sistema de avaliação do desempenho dos serviços - SIADAP I correu de forma bastante satisfatória, embora exista consciência de que este é um processo em contínua melhoria.

Os resultados alcançados na execução dos objetivos operacionais com uma avaliação quantitativa final do desempenho de 119%, conjugados com uma execução abaixo do planeado dos recursos financeiros (68%), justificam que a avaliação qualitativa da DGAL seja de **Bom**.

Estes resultados, complementados com a atividade desenvolvida pelas UO ao longo do ano corroboram a avaliação que efetuamos da intervenção da DGAL no ano de 2015.

4.4 DESCRIÇÃO DOS MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO E AUSCULTAÇÃO DOS CLIENTES INTERNOS E EXTERNOS

Como referido no ponto 2.3 não foi realizada auscultação dos clientes internos e externos.

4.5 CONCLUSÕES PROSPETIVAS E PLANO DE MELHORIA A IMPLEMENTAR

A DGAL propõe-se no ano de 2016 a dar resposta a desafios como:

- A adaptação do Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIIAL) ao novo SNCAP por imperativo legal;
- Criar um modelo de acompanhamento e monitorização da descentralização administrativa nas autarquias locais;
- Os decorrentes da reorganização administrativa suscetível de alterar o universo dos clientes;
- Executar as candidaturas SAMA e preparar candidaturas para a formação autárquica, assim que os respetivos avisos o permitam;
- Ponderar a evolução para um *call center* para melhor servir os nossos clientes, avaliando a possibilidade de recorrer a fundos comunitários;
- Criar mecanismos de auscultação dos seus clientes internos e externos;
- Atualizar o Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão, incluindo os de corrupção e Infrações Conexas;
- Adaptar o Sistema de Informação do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (SIRJUE) para dar resposta às alterações legislativas ocorridas.

ANEXOS

Anexo I - Quadro de Avaliação e Responsabilização

QUAR - QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (Revisto em julho 2015)

ANO:2015

MINISTÉRIO: PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

SERVIÇO: DIREÇÃO-GERAL DAS AUTARQUIAS LOCAIS

MISSÃO: Conceção, estudo, coordenação e execução de medidas de apoio à administração local e ao reforço da cooperação entre esta e a administração central

Objetivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO

1. Apoiar o desenvolvimento económico local
2. Melhorar a qualidade da prestação de informação relativa aos recursos humanos, execução orçamental, prestação de contas e da dívida das entidades autárquicas previstas na lei
3. Aperfeiçoar os sistemas de informação e de comunicação na DGAL e com as entidades autárquicas

Objetivos Operacionais

Eficácia RESULTADO: 130% Ponderação: 35%

01. Monitorizar a execução da 5.ª edição do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL) Peso: 50%

INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind. 1 Taxa de cumprimento dos prazos estipulados para reporte de informação sobre a execução dos estágios (%)	—	—	85	0	100	100%		100	125%	Superou

02. Monitorizar o Setor Empresarial Local e a implementação da Lei 50/2012 (SEL) Peso: 50%

INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind. 2 Data de entrega do relatório anual	—	31-10-2014	30-11-2015	0	20-11-2015	100%		16-11-2015	135%	Superou

Eficiência RESULTADO: 100% Ponderação: 40%

03. Monitorizar a evolução trimestral da dívida total dos municípios Peso: 100%

INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind. 3 Número médio de dias gastos até à apresentação dos reportes da informação a partir do 11.º dia do mês seguinte ao termo do trimestre (dias corridos)	—	—	13	1	11	100%		13	100%	Atingiu

Qualidade RESULTADO: 133% Ponderação: 25%

04. Garantir a disponibilidade dos sistemas/serviços críticos da DGAL (SIAL) Peso: 40%

INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind. 4 Índice de disponibilidade de serviços (%)	—	—	95	1	97	100%		96	100%	Atingiu

05. Assegurar a gestão e manutenção do "Portal da Transparência Municipal (PTM)" Peso: 40%

INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind. 5 Número de atualizações efetuadas até ao 20.º dia do mês seguinte ao termo do trimestre	—	—	3	0	4	100%		4	125%	Superou

06. Garantir a formação profissional dos colaboradores Peso: 20%

INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind. 6 Número de trabalhadores abrangidos por ações de formação	—	30	30	0	32	100%		39	213%	Superou

NOTA EXPLICATIVA

Objetivos mais relevantes: O1, O2 e O3

Ind. 1	A meta e valor crítico definidos tendo em conta as exigências de reporte de informação para efeitos de acompanhamento da execução do eixo 4 - "Estágios e emprego" do Plano Nacional para a Implementação de uma Garantia Jovem (PNI-GJ), no qual o PEPAL se insere. Algoritmo: (n.º de reportes dentro dos prazos/N.º de reportes requeridos)*100
Ind. 2	Meta e valor crítico definidos tendo em conta as datas de reporte de informação pelas entidades abrangidas. Objetivo DMAI/DCAF
Ind. 3	Meta e valor crítico definidos tendo em conta as datas definidas legalmente
Ind. 4	A meta e valor crítico definidos refletem a garantia de disponibilização do acesso aos serviços <i>online</i> prestados pela DGAL
Ind. 5	A meta e o valor crítico foram definidos tendo em conta a obrigatoriedade de atualização trimestral dos dados do Portal de Transparência Municipal . Objetivo DMAI/DCAF/DOGSIC
Ind. 6	A meta e valor crítico definidos traduzem a promoção da satisfação das necessidades de formação dos trabalhadores dentro das possibilidades financeiras

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

Ind. 6 - O resultado alcançado deve-se à formação frequentada por novos trabalhadores não tendo sido possível em tempo oportuno proceder à reformulação da Meta prevista no QUAR.

AVALIAÇÃO FINAL		119%
Eficácia	Ponderação	Avaliação de desempenho
	35%	130%
		Avaliação qualitativa
		Superado
Eficiência	Ponderação	Avaliação de desempenho
	40%	100%
		Avaliação qualitativa
		Cumprido
Qualidade	Ponderação	Avaliação de desempenho
	25%	133%
		Avaliação qualitativa
		Superado

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior	20	60	58	↓ 2
Dirigentes - Direção intermédia	16	112	112	→ 0
Chefe de equipa multidisciplinar	12	12	12	→ 0
Técnico Superior (inclui especialista de informática)	12	444	296	↓ 148
Assistente Técnico - (inclui técnico de informática)	8	80	45	↓ 35
TOTAL		708	523	↓ 185

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	EXECUTADOS	DESVIO
	(EUROS)		
ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO	3.152.626	2.331.357	↑ 821.269
Despesas c/Pessoal	1.866.867	1.630.665	↑ 236.202
Aquisições de Bens e Serviços	793.588	562.597	↑ 230.991
Transferências correntes (a)	109.000	109.000	→ 0
Outras despesas correntes (b)	39.301	11.061	↑ 28.240
Aquisição Bens de capital	343.870	18.034	↑ 325.836
PROJECTOS	1.783.499	1.014.290	↑ 769.209
PROJECTOS - DGAL	150.000	0	↑ 150.000
PROJECTOS - Ordenamento Território	1.633.499	1.014.290	↑ 619.209
TOTAL (OF+PROJECTOS)	4.936.125	3.345.647	1.590.478
(a) Transferências correntes - ISFL (Fundação CEFA)			
(b) Reserva no O.F			

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS**Recursos humanos:**

Os recursos humanos planeados reportam aos lugares do mapa de pessoal aprovado (58). Os lugares ocupados previstos no plano (43) reportam à situação em 01-12-2014. Assim, o desvio de 185 pontos resulta da ocupação parcial dos lugares previstos e dos movimentos de pessoal ocorridos desde aquela data, a entrada de 16 efetivos: 2 dirigentes superiores de 2.º grau, 13 técnicos superiores e 1 assistente técnico e a saída de 14 colaboradores - 2 dirigentes superiores de 2.º grau, 1 dirigente intermédio de 2.º grau, 9 técnicos superiores e 2 assistentes técnicos.

Recursos financeiros:

A preocupação com a poupança de recursos públicos está patente na taxa de execução do Orçamento inicial (68% em termos globais).

Indicadores: Fontes de Verificação

Ind. 1	email envio informação IIEP/PNI-GJ
Ind. 2 , 3	Sistema de Gestão Documental, email e SIIAL
Ind.4	Documento com formalização dos resultados alcançados
Ind. 5	emails confirmação da atualização e reporte de dados
Ind. 6	Certificados de formação e listas de inscrições em cursos de formação

Anexo II - Programas/Projetos e Atividades

Programa 1: Desenvolvimento dos regimes jurídicos da administração local autárquica

Projetos/Atividades						
Previstos			Realizados			
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações
1.01	Análise de diplomas ou de projetos de diplomas		DCAF	Análise proposta articulado OE/2016 e elaboração de mapas anexos.		
			DMAJ	Alteração Lei 50/2012 - aplicação do regime das empresas locais às regie-cooperativas sob influência dominante; Análise do projeto de revogação da Portaria n.º 1163/2009, de 6 /10, que regulamenta a apólice especial de seguro para os bombeiros Análise da Proposta de Revisão do Código das Expropriações		
1.02	Elaboração ou participação na elaboração de diplomas legislativos relativos à administração local		DCAF	Elaboração da proposta de diploma previsto no artigo 47.º da Lei n.º 73/2013 com respetivos anexos tendo em conta a adaptação do POCAL ao SNC-AP. Participação na elaboração do Despacho n.º 5119-B/2015, de 15 de maio, relativo à abertura de candidaturas para financiamentos no âmbito da "Integração e Partilha de Serviços ou Competências dos Municípios", incluindo a elaboração integral do formulário de candidatura (anexo do despacho).		
1.03	Coordenação Jurídica		DMAJ	Realização da Reunião de Coordenação Jurídica em 22/9/2015.		

Programa 2: Apoio e assessoria técnica à tutela em matérias de incidência autárquica

Projetos/Atividades							Obs.
Previstos			Realizados				
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações	
2.01	Elaboração de estudos, pareceres, informações e ofícios sobre matéria de incidência autárquica		DCAF	34 ofícios e cerca de 116 emails para a tutela com propostas de pareceres, com ensaios sobre diversas matérias, ficheiros de apoio a tomadas de decisão; 33 informações técnicas, 20 ofícios e 200 emails com prestação de esclarecimentos relativos a matérias de incidência autárquica.			
			DMAJ	Elaborados 55 pareceres / informações para o Gabinete SEAL.			
2.02	A Acompanhamento da evolução do PMP nos prazos definidos		DCAF	Publicação (2) no Portal Autárquico da lista dos PMP por município nos termos previstos na alínea a) e b) do n.º 20 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro (abril e setembro).			
2.03	Acompanhamento Fundo Social Municipal		DCAF	Documentos produzidos: - Instruções para o preenchimento do input do SIAL; - Orientações técnicas do FSM; - 3 informações técnicas de acompanhamento trimestral e anual, após validações das CCDR/ RA; - 7 Ofícios.			
2.04	Monitorização da evolução trimestral da dívida total dos municípios	Monitorizar a evolução da dívida total dos municípios	13	DCAF	Apuramento das receitas correntes dos municípios e dos serviços	13	Objetivo cumprido

Projetos/Atividades							Obs.	
Previstos			Realizados					
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações		
	Indicador: Número médio de dias gastos até à apresentação dos reportes da informação a partir do 11.º dia do mês seguinte ao termo do trimestre (dias corridos)			municipalizados e cálculo dos limites da dívida total, nos termos previstos na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro. Elaboração de relatório relativo à situação dos municípios face à dívida total no 3.º trimestre de 2015. Apuramento do endividamento municipal de 2014; elaboração de ofício com respetivos anexos; validação de dados dos mapas de empréstimos, de endividamento e da contribuição para a dívida total dos municípios das entidades participadas. 11 ofícios enviados e 79 recebidos; cerca de 1.100 emails enviados aos municípios, no âmbito da validação da dívida de 2014 das entidades participadas.				
2.05	Análise dos orçamentos e acompanhamento da execução dos processos de financiamento no âmbito do Programa de Apoio à Economia Local	Monitorizar o Programa de Apoio à Economia Local (análise de orçamentos, acompanhamento e reavaliação dos PAFs) Indicador: Prazo médio de análise (dias úteis) Critério de superação: 20 dias úteis	25	DCAF	Acompanhamento da execução dos processos PAEL Informações Técnicas elaboradas: 8 Ofícios enviados: 9 E-mails recebidos: 86 E-mails enviados: 23 Pedidos de libertação de tranches: 1ª Tranche: 1 2ª Tranche: 4 3ª Tranche: 3 Análise do Anexo III (Comprov. da regularização dos pagamentos em atraso com o empréstimo PAEL) 1ª Tranche: 3 2ª Tranche: 6	17		Objetivo superado

Projetos/Atividades							Obs.
Previstos			Realizados				
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações	
				3ª Tranche: 0 Apreciação técnica PAEL-Programa I Documentos previsionais N.º de apreciações: 29 E-mails recebidos: 125 E-mails enviados: 101 Ofícios enviados: 29 Prazo médio: 20 dias Revisões Orçamentais N.º de apreciações:25 E-mails rececionados: 80 E-mails enviados: 55 Ofícios enviados: 25 Prazo médio: 14 dias			
2.06	Coordenação do apoio à aplicação do POCAL		DCAF	Fax enviados (convocatórias reunião) - 27 . N.º de Questões abordadas nas reuniões realizadas - 59 .Reuniões realizadas - 3 .Emails enviados - 93 .Emails recebidos - 203 .Documentos produzidos: - Documentos trabalho de suporte à reunião (incluindo ata da reunião e OT) - 12; .Total Documentos elaborados pelos membros do SATAPOCAL divulgados para apreciação dos membros: - Notas Explicativas - 10 aprovadas e publicadas -Outros Documentos: Documento com FAQ's - 1			

Projetos/Atividades							Obs.	
Previstos			Realizados					
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações		
2.07	Monitorização do cumprimento da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso			DCAF	<p>Relatório entregue em 1 de junho (I-000447-2015/DCAF, ver GD). Elaborada informação técnica relativa ao apuramento dos pagamentos em atraso em 2014; preparação de ficheiro para validação de dados; cálculo de sanções, tratamento de inquérito e análise de contraditório. Elaboração de IT relativa ao contraditório I-001282-2015/DCAF, GD. 18 ofícios recebidos; 5 saídas.</p> <p>Reporte mensal à DGO dos municípios que se encontram em incumprimento, nos termos dos n.ºs 5 e 6 do artigo 7º do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho. Mensalmente foram verificados quais os Municípios que remetem a informação correspondente aos PA e os FD. Para todos os que se encontravam em incumprimento ou com informação não validada foram remetidos emails personalizados, alertando para as eventuais sanções.</p>			
2.08	Monitorização e acompanhamento das despesas com pessoal			DCAF	<p>Uma Informação Técnica. Desenvolvimento de validações automáticas no SIIAL. Validação entre os mapas despesas com pessoal e o controlo orçamental da despesa. Prestação de esclarecimentos quanto ao preenchimento dos mapas e reporte. Documentos produzidos: Nota explicativa "Gestão de Pessoal nos Municípios - Interpretação da LEO/2015". Instruções para o preenchimento do input Despesas com o Pessoal no SIIAL para 2015.</p>			

Projetos/Atividades							Obs.
Previstos			Realizados				
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações	
				Emails enviados - 221 Emails recebidos - 124 Ofícios recebidos - 31; ofícios enviados - 10			
2.09	Preparar a proposta do OE e da lei de execução orçamental (finanças locais)		DCAF	Análise e colaboração na preparação do articulado do OE/2016 (capítulo "Finanças Locais"). Elaboração dos Mapas XIX e XX da proposta de OE/2016 (10 ensaios) e do mapa relativo à transferência para as CIM e áreas metropolitanas.			
2.10	Processamento e execução do orçamento das transferências para as autarquias locais		DCAF	- Trabalhos realizados no âmbito da PIE dos municípios: Informações Técnicas elaboradas: 12 (processamento mensal da PIE) E-mails enviados: 24 Ofícios circulares: 12 - Trabalhos realizados no âmbito da PIE das freguesias: Informações Técnicas elaboradas: 4 (processamento trimestral da PIE) E-mails enviados a prestar esclarecimentos: 24 - Transferências do OE para as AM/CIM: Informações Técnicas elaboradas: 12 (processamento mensal) Ofícios Circulares: 1 - Transferências do OE para as Freguesias de Lisboa: Informações Técnicas elaboradas: 4 (processamento trimestral) - Libertação de verbas por incumprimento dos deveres de informação:			

Projetos/Atividades							Obs.
Previstos			Realizados				
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações	
				Informações Técnicas elaboradas: 23 Ofícios Circulares: 23 E-mails enviados: 13 - Trabalhos realizados no âmbito das retenções para a ADSE previstas na legislação em vigor: Ofícios enviados: 18 E-mails enviados: 4 - Trabalhos realizados no âmbito das retenções para SNS previstas na legislação em vigor: E-mails enviados: 65 - Trabalhos realizados no âmbito das retenções previstas no art.º 39.º da RFAL: E-mails enviados: 62 Ofícios enviados: 85			
2.11	Recolha, registo e tratamento e validação dos documentos previsionais e contas de gerência das autarquias locais		DCAF	Acompanhamento da recolha de dados dos documentos previsionais dos orçamentos de 2015 e de prestação de contas de 2014 dos municípios através do SIAL, prestando o apoio necessário à integração dos dados, através da resposta telefónica ou por via eletrónica a pedidos de esclarecimento. Preparação de memorando com a síntese das validações a aplicar às contas de 2014 dos municípios. Preparação de mapas com dados das contas de 2014 dos municípios para divulgação através do Portal Autárquico (receitas, despesas, balanço, demonstração de resultados). Preparação de 196 ficheiros com dados para validação dos dados da prestação			

Projetos/Atividades							Obs.
Previstos			Realizados				
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações	
				de contas de 2014 pelas CCDR/serviços competentes das Regiões autónomas. Tratamento de 121 ficheiros com validações dos dados das contas de 2014 feitos pelas CCDR/RA.			
2.12	Acompanhamento dos processos de reequilíbrio e saneamento financeiro		DCAF	Não se registou desenvolvimento de trabalhos no âmbito desta atividade.			Não realizada
2.13	Levantamento das operações em regime de PPP ao nível local		DCAF	Elaboração de Apresentações do 1º Levantamento PPP no CSE; "Follow up" e Acompanhamento do Levantamento PPP. Uma informação técnica; ofícios: 8 entradas e 9 saídas.			
2.14	Instrução dos processos de declaração de utilidade pública para efeitos de expropriação e de constituição de servidão administrativa		DMAJ	Nº de processos transitados para 2015 - 56 Nº de processos de DUP entrados em 2015 - 49 Nº de processos concluídos em 2015 - 37, dos quais 26 entrados em 2015 e 11 em anos anteriores Apenas 10 processos aguardam análise da informação recebida por parte da DGAL, facto que se traduz numa taxa de execução de 90% (os que não se encontram concluídos ou em análise na DGAL aguardam informação solicitada aos municípios) Analisados 309 conjuntos de documentos entrados, elaborados cerca de 1000 ofícios e elaboradas 41 informações técnicas.			
2.15	Ordenação Heráldica das autarquias locais		DMAJ	Analisados os pedidos de 98 autarquias locais e efetuado o registo da simbologia heráldica de 79.			

Projetos/Atividades							Obs.	
Previstos			Realizados					
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações		
2.16	Levantamento e tratamento da aplicação do SIADAP pelas autarquias locais			DMAJ	Elaborado o relatório da aplicação SIADAP 2013/2014 pelos municípios.			
2.17	Levantamento e tratamento do Balanço Social e de outros suportes informativos referentes aos recursos humanos das autarquias locais			DMAJ	Recolha do balanço social dos municípios e serviços municipalizados com apoio técnico ao preenchimento dos mapas e validação da informação.			
2.18	Monitorização e reporte de dados referentes aos recursos humanos no âmbito do SIOE			DMAJ	Recolha e tratamento trimestral da informação sobre recursos humanos com apoio técnico ao preenchimento dos mapas. Validação parcial dos dados e respetivo carregamento na plataforma do SIOE.			
2.19	Monitorização do cumprimento da Lei do O.E relativa à redução do n.º de trabalhadores nas autarquias	Monitorizar o cumprimento da Lei do Orçamento do Estado relativa à redução do n.º de trabalhadores nas autarquias Indicador: N.º médio de dias úteis para tratamento da informação (após final do mês seguinte ao termo do trimestre)	15	DMAJ	A elaboração do relatório referente ao cumprimento do objetivo previsto na LOE/2014 para 2014. Monitorização da informação referente ao objetivo da LOE/2015.	15		Objetivo cumprido
2.20	Preparação dos estudos necessários à instrução dos processos legislativos de criação, extinção e alteração de autarquias locais e das respetivas associações e áreas metropolitanas			DMAJ				Não solicitado
2.21	Instrução dos processos para autorização de recrutamento de trabalhadores municipais			DMAJ	Foram analisados 45 pedidos de recrutamento de trabalhadores, envolvendo 26 informações para o Gabinete SEAL com base em 91			

Projetos/Atividades							Obs.	
Previstos			Realizados					
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações		
					pedidos de elementos aos municípios e 154 entradas de documentos.			
2.22	Monitorização do SEL e da implementação da Lei n.º 50/2012	Monitorizar o Setor Empresarial Local e a implementação da Lei 50/2012 (SEL) Indicador: Data de entrega do relatório anual	30-11-2015	DCAF	Relatório Setor Empresarial Local: realização da parte relativa à área financeira, o que implicou a validação dos dados remetidos pelos municípios do SEL através do SIAL (Grupo Autárquico) Emails enviados - 1.084 Emails recebidos - 662	16-11-2015		Objetivo superado
				DMAJ	Elaborado o relatório de monitorização do SEL. A partir da análise de 38 documentos entrados, consultas ao Portal da Justiça e dos documentos de prestação de contas dos municípios e empresas locais.			
2.23	PEPAL - 5.ª edição - acompanhamento e reporte de informação sobre a execução dos estágios	Monitorizar a execução da 5.ª edição do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL) Indicador: Taxa de cumprimento dos prazos estipulados para reporte de informação sobre a execução dos estágios (%)	85%	UAFE	Elaboração regular de pontos de situação da execução dos estágios com base na informação registada pelas entidades promotoras na aplicação de gestão do PEPAL. Efetuados 5 reportes de informação e preenchidos e enviados no prazo as atualizações de informação requerida no âmbito da "Garantia Jovem". Foram elaboradas orientações para os promotores dos estágios - organização dos dossiers técnico-pedagógicos dos estágios, relatórios quadrimestrais de acompanhamento/orientação dos	100%		Objetivo superado

Projetos/Atividades							Obs.
Previstos			Realizados				
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações	
				estágios e relatório final de avaliação do estagiário e para os estagiários - elaboração do relatório semestral de acompanhamento e final de avaliação do estágio.			

Programa 3: Modernização autárquica e cooperação técnica e financeira com a administração local

Projetos/Atividades							Obs.
Previstos			Realizados				
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações	
3.01	Sistematização, acompanhamento e gestão dos processos de financiamento em curso no âmbito da cooperação técnica e financeira		DCAF	<p><u>Informação prestada à tutela:</u> Parecer sobre a (não) aplicação, às regiões autónomas, da verba do orçamento da DGAL destinada à CTF; Vários pontos de situação sobre a execução orçamental da CTF. <u>Financiamento atribuído à ANAFRE no âmbito da Portaria n.º 213/2014, de 15 de outubro (Modernização Administrativa das Freguesias):</u> Realização de uma reunião, em julho/2015, na DGAL com representantes de todas as CCDR e da ANAFRE para esclarecimento de dúvidas e uniformização de procedimentos; Elaboração de uma adenda ao contrato assinado em 2014 para a Ação 1 assim como do contrato a celebrar em 2015 para a Ação 2 e tratamento das respetivas publicações em Diário da República; Elaboração da etiqueta de publicitação do financiamento a apor nos equipamentos; 1 IT com duas propostas de pagamentos, correspondendo ao montante total de €220.367,88; 2 IT relativas à gestão e acompanhamento do financiamento. Correspondência recebida: 12 ofícios e 26 emails. Correspondência enviada: 19 ofícios e 14 emails.</p>			

Projetos/Atividades							Obs.
Previstos			Realizados				
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações	
				<p><u>Financiamentos atribuídos a comunidades intermunicipais e áreas metropolitanas no âmbito do Despacho n.º 5119-B/2015, de 15 de maio (Integração e Partilha de Serviços ou Competências dos Municípios):</u></p> <p>Participação em 3 reuniões no Gabinete do SEAL;</p> <p>Receção de 42 candidaturas através das CCDR, cuja informação foi compilada e transmitida ao Gabinete do SEAL;</p> <p>Realização de uma reunião, em agosto/2015, na DGAL, com representantes de todas as CCDR para definição de prioridades e critérios de seleção;</p> <p>No âmbito das candidaturas apresentadas, foram elaboradas duas IT com vista à proposta final de seleção dos financiamentos para autorização do SEAL;</p> <p>Foram atribuídos 15 financiamentos (um deles suspenso até eventual possibilidade de comparticipação por outra fonte), ao que correspondeu a elaboração dos respetivos contratos e tratamento das publicações em Diário da República;</p> <p>Elaboração da etiqueta de publicitação do financiamento a apor nos equipamentos;</p> <p>1 IT com proposta de atribuição de adiantamentos, com vista à autorização do SEAL;</p> <p>1 IT com 14 propostas de pagamentos, correspondendo ao montante total de €1.746.739;</p>			

Projetos/Atividades						Obs.	
Previstos			Realizados				
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados		Justificações
				<p>Tratamento de reclamações, por não seleção, por parte de duas CIM. Em 2015, foi recebido um ofício do CEJUR (PCM) dando conta do recurso hierárquico apresentado pela CIM do Alto Minho, implicando a elaboração de esclarecimentos por parte da DGAL. A reclamação da CIM das Beiras e Serra da Estrela implicou, em 2015, troca de correspondência com a própria CIM, com a CCDR Centro e com o Gabinete do SEAL.</p> <p>Correspondência recebida: 32 ofícios, 39 emails e 1 fax.</p> <p>Correspondência enviada: 15 ofícios e 22 emails.</p> <p><u>Outros financiamentos CTF-Municípios:</u> Foram apresentadas três novas candidaturas, tendo as mesmas sido comunicadas ao Gabinete do SEAL. Dado que não foram selecionadas, caducaram no final da legislatura o que foi comunicado às duas CCDR envolvidas. Concluíram-se dois contratos celebrados em anos anteriores, tendo-se mantido em execução apenas dois financiamentos que transitaram de 2014;</p> <p>1 IT com duas propostas de pagamento, correspondendo ao montante total de €62.778,50;</p> <p>2 IT relativas a reprogramações financeiras.</p> <p>Correspondência recebida: 22 ofícios e 13 emails.</p>			

Projetos/Atividades							Obs.
Previstos			Realizados				
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações	
				<p>Correspondência enviada: 8 ofícios e 13 emails.</p> <p><u>Outros financiamentos CTF-Freguesias:</u> Dos dois financiamentos em curso, transitados de anos anteriores, concluiu-se um, tendo-se mantido em execução o outro; Foi apresentada uma nova candidatura cujo tratamento transitou para 2016; 1 IT com uma proposta de pagamento, correspondendo ao montante de €9.801,97.</p> <p>Correspondência recebida: 11 ofícios e 5 emails.</p> <p>Correspondência enviada: 3 ofícios e 8 emails.</p> <p>Envio trimestral de informação à DGO, através do SIGO, quanto a transferências para a administração local no âmbito da CTF.</p> <p>Atualização permanente da aplicação informática para a gestão de candidaturas e projetos; Atualização permanente da aplicação da gestão documental; Registo, na aplicação das Transferências, dos pagamentos a efetuar.</p>			
3.02	Sistematização, acompanhamento e gestão dos processos de financiamento em curso no âmbito do fundo de emergência municipal		DCAF	<p>Informação prestada à tutela: Entidades e montantes envolvidos, no âmbito do FEM, entre 2010 e 2013; Vários pontos de situação sobre a execução orçamental do FEM. Parecer sobre o (não) acesso ao FEM, pelos municípios das regiões autónomas, dirigido à Direção Regional da</p>			

Projetos/Atividades							Obs.	
Previstos			Realizados					
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações		
				<p>Administração Pública e Local da Região Autónoma da Madeira.</p> <p>Elaboração de um relatório (com dados a 30-06-2014 e 31-12-2014) para a Assembleia da República e a ANMP.</p> <p>Não foram atribuídos novos financiamentos e todos os projetos que se encontravam em curso, transitados de anos anteriores, ficaram concluídos em 2015;</p> <p>4 IT com seis propostas de pagamentos, correspondendo ao montante total de €613.338,69;</p> <p>5 IT relativas a reprogramações financeiras e desafetação de verbas das participações.</p> <p>Atualização permanente de ficheiros Excel e da aplicação informática existente para a gestão de projetos;</p> <p>Atualização permanente da aplicação da gestão documental;</p> <p>Registo, na aplicação das Transferências, dos pagamentos a efetuar.</p> <p>Correspondência recebida: 20 ofícios e 5 emails;</p> <p>Correspondência enviada: 17 ofícios e 1 email.</p>				
3.03	Apoio ao Sistema de Informação Regime Jurídico da Urbanização e Edificação			DMAJ	Apoio técnico em Helpdesk na utilização do portal SIRJUE por parte das várias entidades intervenientes; Colaboração na sua atualização e aperfeiçoamento das funcionalidades existentes.			
3.04	Esclarecimento das dúvidas colocadas no âmbito do PEPAL - 5.ª edição			UAFE	Foi dada resposta a cerca de 1500 emails enviados quer por entidades promotoras			

Projetos/Atividades							Obs.
Previstos			Realizados				
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações	
				quer por candidatos a estágio ou estagiários			
3.05	Preparação do processo relativo ao lançamento da edição anual do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL)		UAFE	Não houve uma nova edição do programa em 2015			Não realizada
3.06	Acompanhamento da execução do Programa Capacitar"		UAFE	<p>Neste âmbito foi elaborada e submetida a candidatura da fase piloto do programa a financiamento no âmbito do QREN/POAT/FSE, a qual foi aprovada tendo sido executada entre março e dezembro de 2015. Foram realizadas as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Três Missões de Estudo, envolvendo 67 autarcas, aos municípios de Kortrijk e Mons, na Bélgica, de Meaux e Romainville, em França e Haia, Alphen aan den Rijn, Zaanstad, Delft e Katwijk, na Holanda; • Dois intercâmbios de dirigentes e trabalhadores municipais do Município de Góis no Município de Oroso, na Galiza (Espanha); • Duas primeiras edições da Capacitação Avançada de Líderes, administradas pela Nova School of Business & Economics e a Porto Business School,, tendo participado, ao todo, 50 autarcas. • Uma Convenção de Líderes Municipais (de âmbito nacional) para o Investimento e Internacionalização, em parceria com a AICEP Portugal Global, e contou com 171 participantes; • Um Seminário de Líderes Municipais (de âmbito regional) para o 			

Projetos/Atividades							Obs.
Previstos			Realizados				
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações	
				“Desenvolvimento Económico e Social Local”, no Funchal, R.A. Madeira, com a participação de 27 participantes; <ul style="list-style-type: none"> • Sete sessões do Workshop “Portugal 2020”, destinado a trabalhadores e dirigentes municipais, em parceria com as CCDR, tendo sido abrangidos cerca de oitocentos participantes 			

Programa 4: Relações institucionais e cooperação internacional

Projetos/Atividades							Obs.	
Previstos			Realizados					
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações		
4.01	Colaboração com entidades internacionais em matérias de incidência autárquica (OCDE, PALOP, etc)			DCAF	Acompanhamento do desenvolvimento do Site Europeu sobre Transparência em Matéria de Auxílios de Estado sob coordenação da DGAE/MNE. Uma reunião. Divulgação pelos municípios e CCDR.			
4.02	Colaboração com entidades públicas e privadas nacionais em matéria de incidência autárquica			DCAF	Colaboração com a DGO (SIIAL; execução orçamental, mensalmete; alterações à LCPA), a IGF (ao nível do PAEL, regra do equilíbrio, PMP) e as CCDR na definição de entendimentos conjuntos, definição de formas de recolha de informação, validação de dados. Apoio técnico a todas as entidades do universo autárquico quer por atendimento telefónico, quer através de resposta a emails ou ofícios com pedidos de apoio / esclarecimento. Elaboração de notas técnicas sobre o registo / utilização do SIIAL. Colaboração com a Unidade técnica de apoio ao setor empresarial do Estado, no âmbito do setor local			
				DMAJ	Apresentação dos temas "Trabalho em Funções Públicas e a gestão partilhada de serviços", no congresso "Loures em Congresso" realizado pela Câmara Municipal de Loures e "A Delegação de			

Projetos/Atividades							Obs.
Previstos			Realizados				
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações	
				competências em funções sociais", no Colóquio realizado pela ATAM; Colaboração na elaboração do Plano de Atividades Operacional Civil, no âmbito do Protocolo relativo ao Emprego da Engenharia Militar em Missões de Interesse Público.			
4.03	Preparação das reuniões do CDRL - Conselho da Europa (representação da DGAL) e elaboração de respostas às solicitações		DCAF	Representação nacional nas reuniões ordinárias do CDDG (2); Participação na Conferência Internacional eGoverno e eDemocracia (Budapest); Participação no Seminário Internacional sobre Governação Democrática de Estruturas de Cooperação Fronteiriça (St. Louis); Elaboração de "country reports" sobre administração local para Croácia, Eslovénia, Noruega e Holanda; Elaboração de relatórios nacionais temáticos sobre Reforma da Administração Local em Tempo de Crise, eGoverno e eDemocracia, Áreas Metropolitanas, Sociedades Inclusivas; Elaboração do Manual de Apoio à Implementação Nacional da Estratégia de Inovação e Boa Governação a Nível Local e ELoGE			

Projetos/Atividades							Obs.
Previstos			Realizados				
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações	
4.04	Representação da DGAL em grupos de trabalho, conselhos e comissões		DCAF	Representação da DGAL na CNC, no CSE e SPEBT (3 reuniões), grupo de trabalho para revisão do PMP (1 reunião), Conselho de Coordenação Financeira (2 reuniões e preparação dos documentos de suporte às reuniões previstas mapas do controle orçamental da receita e despesa previsionais e do Quadro Plurianual de Programação Orçamental; proposta de redação do articulado do decreto regulamentar previstos nos artigos 44.º e 47.º da Lei n.º 73/2013. Representação no Conselho Consultivo da ERSAR.			
			DMAJ	Conselho Nacional de Bombeiros (1); Comissão do Domínio Público Marítimo (11); Conselho Tarifário da ERSAR (1); Programa Habitat III (4); RIMA-Rede Interministerial para a Modernização Administrativa (2); Comissão técnica no âmbito da normalização internacional - Norma ISO 37120 - Desenvolvimento sustentável em Comunidades (5); Outras (3)			
4.05	Gestão dos processos de financiamento no âmbito do Programa Equipamentos		DCAF	<u>Informação prestada à tutela:</u> Vários pontos de situação sobre a execução orçamental do PE; Informação relativa aos contratos de anos anteriores transitados para 2015 e aos assinados em 2015;			

Projetos/Atividades							Obs.
Previstos			Realizados				
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações	
				<p>Duas simulações de execução até ao final do ano de acordo com critérios pré-indicados;</p> <p>Várias atualizações sobre os compromissos para 2015;</p> <p>Envio trimestral da listagem das candidaturas para seleção, do 4.º trimestre de 2014 ao 3.º trimestre de 2015.</p> <p>Parecer sobre a (não) elegibilidade de bens móveis e trabalhos artísticos executados nos mesmos, mesmo que inseridos em equipamentos classificados como Monumento Nacional.</p> <p>Reporte das Subvenções Públicas, para a IGF, relativo a 2014.</p> <p>Foram atribuídos 34 financiamentos, o que implicou a elaboração dos respetivos contratos de financiamento;</p> <p>Tratamento das reprogramações solicitadas através das CCDR, em maio, conforme determinado legalmente;</p> <p>17 IT com 61 propostas de pagamentos, correspondendo ao montante total de €1.014.289,62;</p> <p>3 IT de reprogramações (duas de projetos individuais e uma de reprogramações gerais de fim de ano);</p> <p>1 IT sobre conclusão de um projeto com desafetação de verba;</p> <p>Envio de informação sobre os contratos assinados, à área de Comunicação da DGAL.</p>			

Projetos/Atividades							Obs.
Previstos			Realizados				
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações	
				Gestão e atualização de toda a informação na aplicação informática do Programa Equipamentos; Registo, na aplicação das Transferências, dos pagamentos a efetuar. Correspondência recebida: 174 ofícios e 86 emails. Correspondência enviada: 28 ofícios e 87 emails.			

Programa 5: Gestão da informação e comunicação

Projetos/Atividades							Obs.
Previstos			Realizados				
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações	
5.01	Atualização de conteúdos sobre matérias autárquicas no Portal Autárquico		DCAF	Atualizados os conteúdos da responsabilidade da DCAF			
			DMAJ	Orientações técnicas para os pedidos de autorização para o recrutamento de trabalhadores municipais; Atualização das bases de legislação e de soluções interpretativas uniformes; Atualização das listagens de entidades da Administração Local, do nº de trabalhadores dos municípios, do Registo Nacional de Guardas Noturnos.			
			DOGSIC	Foram efetuadas as atualizações de conteúdos, reformulação de estrutura de informação, disponibilização de vários tidos de dados.			
			UAFE	Efetuada a atualização de conteúdos relativos ao PEPAL			
			DAF	Atualização da informação relativa à remuneração dos eleitos locais, Procedimentos Concursais e Documentos de Gestão			
5.02	Apoio ao sistema de informação Regime Jurídico da Urbanização e Edificação		DOGSIC	Foi dado o apoio aos utilizadores do SIRJUE na vertente de helpdesk e integração de municípios através dos mecanismos de interoperabilidade Toolkit CM. Total de câmaras municipais integradas no SIRJUE via mecanismo de			

Projetos/Atividades							Obs.	
Previstos			Realizados					
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações		
				interoperabilidade é de 139 até final de 2015.				
5.03	Monitorização do "Portal da Transparência Municipal"	Assegurar a gestão e manutenção do "Portal da transparência municipal" Indicador: Número de atualizações efetuadas até ao 20.º dia do mês seguinte ao termo do trimestre	3	DCAF	Validação dos cálculos e ficheiros de integração dos indicadores; Efetuadas integrações em cada trimestre do ano de 2015 conforme o previsto no indicador do objetivo de dados do SIAL referentes aos grupos de indicadores: Qualidade da Gestão Pública e Sustentabilidade Financeira, Receitas municipais, Despesas Municipais. Os dados referidos foram integrados numa primeira fase em sitio dados.gov.pt e posteriormente reprocessados e disponibilizados em Portal de Transparência Municipal (www.portalmunicipal.pt). 4 atualizações (1.º trimestre de 2015, 2.º trimestre de 2015, 3.º trimestre de 2015 e atualização dos período anual de 2014).	4		Objetivo superado
				DMAJ	Validação da informação do ano de 2015 a integrar trimestralmente referente ao grupo de indicadores sobre Recursos Humanos.			
				DOGSIC	Efetuada integração em cada trimestre do ano de 2015 conforme o previsto no indicador do objetivo de dados do SIAL referentes aos grupos de indicadores: Qualidade da Gestão Pública e Sustentabilidade Financeira, Receitas municipais, Despesas Municipais, Recursos Humanos. Os dados referidos foram integrados numa primeira fase em			

Projetos/Atividades							Obs.
Previstos			Realizados				
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações	
				sítio dados.gov.pt e posteriormente reprocessados e disponibilizados em Portal de Transparência Municipal (www.portalmunicipal.pt).			
5.04	Adaptação da aplicação SIAL às novas exigências legislativas		DCAF	Alteração do input Grupo Autárquico. Produção de notas explicativas e alteração dos manuais. Disponibilização dos mapas para os SM, CIM e AM, conforme o exigido pela Lei n.º 73/2013 (Balancete; Controlo orçamental da receita; Controlo orçamental da despesa; Endividamento; Empréstimos). Desenvolvimento e disponibilização do mapa de dívidas a terceiros e mapa de transferências e subsídios (inputs, validações notas explicativas). Desenvolvidos dos inputs controlo orçamental previsionais - receita e despesa - com desenvolvimento de notas explicativas, respetivas validações e dos relatórios correspondentes. Desenvolvimento do relatório de apuramento dos saldos orçamentais de apoio a análises técnicas. Alteração do mapa do FSM e das despesas com pessoal tendo em conta as alterações da legislação OE/2015; Alterações ao relatório do relatório do Ativo Imobilizado Bruto; Alteração do relatório de aferição da dívida total e da ficha do município; Alteração ao input plano de liquidação de pagamentos em atraso por via da alteração da LCPA; Alteração do plano de contas por			

Projetos/Atividades							Obs.
Previstos			Realizados				
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações	
				orientação do Tribunal de Contas e dos respetivos classificadores. Foram efetuadas 7 alterações aos manuais de integração de dados em SIIAL. Foram elaboradas 7 notas explicativas para o preenchimento de informação em SIIAL. Elaboração do caderno de encargos para adaptação do SIIAL ao SNC-AP. Realizadas 3 reuniões técnicas com a DGO sobre o desenvolvimento da nova aplicação para acomodar o SNC-AP			
5.05	Apoio e gestão SIIAL - Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais		DOGSIC	Foi dado o apoio aos utilizadores do SIIAL na vertente de HelpDesk informático. Gestão e manutenção dos vários serviços informáticos, nomeadamente aos sistemas operativos e base de dados que suportam o SIIAL. Acompanhamento de implementação de novas funcionalidades disponibilizadas. Atualizações e carregamento de dados na base de dados central do SiGe.			
5.06	Serviço de apoio (Helpdesk) a utilizadores internos e externos nas áreas aplicacionais e microinformática		DOGSIC	Foi dado o apoio (Helpdesk) necessário a utilizadores internos e externos nas áreas aplicacionais e microinformática.			
5.07	Consolidação e reformulação dos Servidores da Infraestrutura da DGAL (Agregação de serviços/aplicações em servidores específicos e upgrades de S.O descontinuados)		DOGSIC	Atividade não realizada por falta de verba para aquisição de componentes de hardware de servidores de alta performance para processamento de bases de dados. Falta de verba para aquisição de componentes de hardware.			Não realizada
5.08	Atualização das aplicações sobre Legislação, Coordenação Jurídica e		DOGSIC	Atividade não completada na totalidade. Foram atualizadas as páginas no Portal Autárquico. É necessário redefinir os			

Projetos/Atividades							Obs.
Previstos			Realizados				
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações	
	Perguntas Frequentes (Faqs) e sua integração no Portal Autárquico				requisitos e seu contexto por parte dos departamentos a que as aplicações dizem respeito.		
5.09	Elaboração de testes em ambiente de laboratório para implementação de novas tecnologias			DOGSIC	Instalação de Patches e Novas Releases de Produtos dos fabricantes, tendo como base a continuidade do normal funcionamento dos aplicativos da Infraestrutura, em ambiente isolado, antes de serem instalados nos utilizadores finais ou servidores.		
5.10	Gestão central de backups de dados e replicação de imagens de sistemas de software de base			DOGSIC	Efetuada a monitorização diária do processo de salvaguarda de dados críticos de base de dados, sistemas de base e Exchange. Reajustes nos agendamentos de processos de backup de sistemas críticos da DGAL, Foi ainda preparado o ambiente para instalação e parametrização do servidor de Gestão Centralizada de Backups de forma a proceder à sua reestruturação e redefinição de novas regras e agendamentos que deverá entrar em funcionamento através do upgrade de novas versões de software adquiri futuramente.		
5.11	Gestão da aplicação informática backoffice do grupo de entidades (Municípios, Freguesias e Administração Local)			DOGSIC	Foram desenvolvidas novas funcionalidades da aplicação Grupo de entidades permitindo acessos de leitura e atualizações na base de dados central do SiGe, concluídas em 2015 Manutenção dos procedimentos de atualização de contactos das entidades autárquicas com origem no SiGE,		Concluído

Projetos/Atividades							Obs.	
Previstos			Realizados					
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações		
				efetuadas no mês de Março e Agosto/2015.				
5.12	Gestão da aplicação informática do Programa Equipamentos Urbanos de Utilização Coletiva			DOGSIC	Foram realizadas várias atualizações de funcionalidades de gestão da aplicação informática, nomeadamente de interligação de dados com a aplicação de Transferências para as autarquias locais.			
5.13	Gestão da infraestrutura tecnológica da DGAL, nomeadamente dos vários equipamentos servidores, PCs, rede de dados e voz, Storage, Firewalls, equipamentos de rede e serviços informáticos (Fileserver, Email, Bacpkus, Base de dados, Antivírus/Spam, Wireless, WWW e gestão de utilizadores)			DOGSIC	Foi efetuada a gestão da infraestrutura tecnológica da DGAL, nomeadamente dos vários equipamentos servidores, PCs, rede de dados e voz, Storage, Firewalls, Switches, Routers, Proxy e serviços informáticos (Fileserver, Email, Bacpkus, Base de dados, Antivírus/Spam, Wireless, WWW, políticas de segurança e gestão de utilizadores). Foram desenvolvidas atividades de realocação de espaço na storage central, elaboração de novas políticas de segurança informáticas nos perímetros internos e externos da rede de dados, durante os últimos quatro trimestres de 2015.			
5.14	Gestão de aplicação informática de ferramenta de Help Desk & Ticketing, para usuários internos e externos à DGAL			DOGSIC	Projeto a rever no futuro.			Não realizada
5.15	Gestão de comunicações de dados, voz e imagem, Wireless WiFi, Switches, Routers, Proxy			DOGSIC	Esta atividade está inserida na atividade 5.13.			
5.16	Gestão de infraestrutura para assegurar a disponibilidade dos serviços críticos do SIAL - Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais	Garantir a disponibilidade dos sistemas/serviços	95	DOGSIC	Garantida a disponibilidade dos serviços críticos do SIAL de 96% nas componentes de base de dados e plataforma de	96		Objetivo cumprido

Projetos/Atividades							Obs.
Previstos			Realizados				
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações	
	críticos da DGAL (SIIAL) Indicador: Índice de disponibilidade de serviços (%)			produção Outsystems de suporte ao SIIAL.			
5.17	Gestão de sistemas de segurança, nomeadamente firewalls e Active Directory e políticas de segurança informáticas da infraestrutura tecnológica		DOGSIC	Foram realizadas tarefas de configuração e gestão dos sistemas de segurança, nomeadamente firewalls e Active Directory dos servidores do novo Portal Autárquico, SIIAL e SIRJUE na DMZ.			
5.18	Gestão do Sistema aplicacional SiGe – Sistema Informação de Gestão de Entidades e manutenção centralizada de entidades/utilizadores para a Administração Central, Local e Cidadão		DOGSIC	Efetuada alterações e configurações nos acessos aos utilizadores, reajustes nas permissões de acesso por perfil. Atualizações de dados de entidades com alterações no registo de informação principal. Carregamento de dados e adaptação de estruturas de informação a novas aplicações do SIIAL.			
5.19	Gestão e manutenção corretiva e evolutiva da aplicação de software “Eleitos Locais” na plataforma Outsystems		DOGSIC	Gestão e manutenção corretiva e evolutiva da aplicação informática do Estatuto Remuneratório das Juntas de Freguesia. Disponibilizadas novas funcionalidades na aplicação informática. Alteração do processo de cálculo de remuneração dos eleitos.			
5.20	Gestão e manutenção corretiva e evolutiva da aplicação informática de cadastro de trabalhadores da DGAL		DOGSIC	A aplicação encontra-se em funcionamento, no entanto não foram solicitadas novas funcionalidades. Efetuada gestão de base de dados.			
5.21	Gestão e manutenção de aplicação informática PPP – Parcerias Públicas Privadas		DOGSIC	Novas funcionalidades foram implementadas e disponibilizadas em ambiente de produção para os utilizadores SIIAL.			

Projetos/Atividades								Obs.
Previstos				Realizados				
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações		
5.22	Gestão e manutenção de aplicação informática SEL - Setor Empresarial Local			DOGSIC	Implementadas novas funcionalidades que garantem o suporte ao Setor Empresarial Local maior interligação de informação do Grupo Autárquico e a integração com o SIGE			
5.23	Gestão e manutenção de aplicação informática Transferências para as Autarquias Locais			DOGSIC	Readaptação e parametrização para o ano em curso. Geração de certidões de receita do ano anterior. Implementação de novo algoritmo de cálculo de remunerações. Implementação de novo método de geração de ficheiros de pagamento com integração do FRM.			
5.24	Gestão e manutenção de base de dados, atualização de conteúdos, reformulação de estrutura de informação, disponibilização de vários tidos de dados			DOGSIC	Elaborados processos de SQLServer de extração de dados para sincronização de entidade autárquicas no novo Portal Autárquico. Alteração de estruturas de dados para adaptação de novas aplicações informáticas no SIIL. Atualização e reformulação de informação do sistema SiGe			
5.25	Gestão e monitorização do processo de transferência diária de dados em partes restritas para entidades externas, nomeadamente DGO - Direção-Geral do Orçamento (SIIL) e DGAEP - Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (SIOE)			DOGSIC	Tem sido efetuada a gestão e monitorização do processo de transferência diária de dados em partes restritas para entidades externas, nomeadamente DGO - Direção Geral do Orçamento (SIIL) e integração de dados registados no SIIL com exportação de ficheiros em formato xml para o sistema SIOE da DGAEP			
5.26	Integração de comunicações unificadas com redes externas VOIP para conexão			DOGSIC	Foram integrados vários sistemas de comunicação unificadas compatíveis com os da DGAL.			

Projetos/Atividades							Obs.
Previstos			Realizados				
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações	
	com entidades externas administração central e autárquicas						
5.27	Levantamento de IPV6, componentes de infraestrutura tecnológica da DGAL referentes a ativos e passivos		DOGSIC	Levantamento das componentes de infraestrutura tecnológica da DGAL para implementação de IPV6 referentes a ativos e passivos, (rede de comunicações, servidores, plataformas informáticas e sistemas de informação). Os trabalhos efetuados corresponde a 60% do levantamento das várias componentes da infraestrutura tecnológica da DGAL.			
5.28	Manutenção corretiva e evolutiva das aplicações informáticas existentes em ambiente Microsoft .NET e Outsystems		DOGSIC	Implementadas novas funcionalidades de integração de Emails com registo de entrada na aplicação Gestão Documental da DGAL, a solução implementada em MS Visual Studio.Net.			
5.29	Manutenção do website www.PortalAutarquico.pt		DOGSIC	Foram efetuadas as atualizações de conteúdos, reformulação de estrutura de informação, disponibilização de vários tidos de dados.			
5.30	Monitorização central das atualizações de software filtering nos servidores e clientes		DOGSIC	Atividade não realizada totalmente por falta de verba para aquisição de software de segurança informática. Embora esta atividade tenha sido efetuada ao longo do ano recorrendo a produtos freeware instalados nos servidores e PCs com limite de utilização.			Não realizada
5.31	Planeamento e gestão de novas tecnologias da infraestrutura tecnológica e reforço dos meios tecnológicos da DGAL		DOGSIC	Efetuada o planeamento para consolidação de serviços TICs, a nível de armazenamento central e processamento ajustados às necessidades atuais e futuras nomeadamente sistemas de informação e segurança informática.			

Projetos/Atividades							Obs.
Previstos			Realizados				
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações	
5.32	Substituição da Firewall/Proxy/Reverse Proxy Microsoft TMG por um outro produto ou conjunto de produtos, dado que o atual vai ser descontinuado em 2015 (end-of-life)			DOGSIC	Atividade não realizada por falta de verba para aquisição de componentes de hardware e software referentes a dois equipamentos Secure Web Gateway Appliance de alta disponibilidade para serviços de infraestrutura de segurança de nova geração de firewalls. E ainda um equipamento de balanceamento e proteção aplicacional para examinação e proteção de ataques do exterior via sistemas aplicativos		Não realizada
5.33	Upgrade de versão de Exchange (Servidor de Mail) da atual versão 2010 para a 2013			DOGSIC	Atividade não realizada por falta de verba para aquisição de componentes de hardware e software referentes a servidor e software Exchange.		Não realizada
5.34	Virtualização dos Servidores SQL atualmente em Cluster físico, para a plataforma de Virtualização VMWare			DOGSIC	Atividade não realizada por falta de verba para aquisição de componentes de hardware, nomeadamente dois servidores de alta performance		Não realizada
5.35	Acondicionamento e identificação de todo o acervo existente no arquivo da DGAL			DOGSIC	Toda a documentação dispersa pela DGAL, após a mudança de instalações foi identificada, acondicionada e enviada para custódia ou para o Arquivo da DGAL		
5.36	Atualização permanente da Base de Dados da Bibliográfica			DOGSIC	Durante o ano de 2015 a Base de Dados da Biblioteca manteve-se sempre atualizada		
5.37	Monitorização do sistema de informação integrado das autarquias locais (SIIAL) e aplicações complementares [CTF/PE/SEL]			DCAF	SIIAL: Periodicamente foi efetuada a verificação do nível de carregamento da informação em SIIAL e da performance do mesmo. Caso tenha sido identificado um		

Projetos/Atividades							Obs.
Previstos			Realizados				
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações	
				fraco desempenho, foram tomadas as medidas necessárias, quer internas, quer externas para melhoria. Foram remetidos 3298 emails às entidades do universo autárquico; recebidos e tratados 5927 emails. Foram realizadas 2 reuniões com a Software house que dá apoio ao SIAL. Foram disponibilizados 5 novos inputs. SEL: Integração de novas variáveis fruto dos desenvolvimentos e adaptações feitas ao mapa Grupo Autárquico, ao nível da recolha de informação financeira. Envio de emails para resolução de problemas relacionados com as aplicações CTF e PE: 55 emails à ITEN - 33 relativos à CTF e 22 ao PE; 24 emails à secção da informática da DGAL - 3 relativos à CTF e 21 ao PE.			
5.38	Assegurar a colaboração da DGAL no projeto de criação de um Plano de Classificação comum a todos os organismos da PCM		DOGSIC	A DGAL participou em todas as reuniões do Projeto ASIA (Avaliação Suprainstitucional da Informação Arquivística), através do qual, no seguimento do projeto de criação do Plano de classificação da SGPCM, a DGARQ pretende criar um Plano de Classificação comum a toda a Administração Central.			
5.39	Clipping com os documentos e notícias mais relevantes sobre a Administração Local através da seleção de notícias em jornais, revistas, sites e outros meios de comunicação		DOGSIC	Foi elaborado diariamente um "Clipping" com os documentos e notícias mais relevantes sobre a Administração Local e efetuada a sua divulgação na DGAL via email a todos os utilizadores designado por "Na imprensa do dia".			Execução diária nos prazos estabelecidos
5.40	Conceber, elaborar e editar a e-newsletter da DGAL		DOGSIC	Durante o ano de 2015 foram elaboradas e editadas cinco newsletters da DGAL.			Atingido

Projetos/Atividades							Obs.
Previstos			Realizados				
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações	
5.41	Elaboração do Relatório de Atividades da Biblioteca e Arquivo			DOGSIC	Foi elaborado o relatório anual que inclui os dados estatísticos.		
5.42	Gestão do arquivo de acordo com a Portaria da DGAL e normas de gestão documental			DOGSIC	Regularmente a documentação é avaliada de acordo com a Portaria, procedendo-se, quando aplicável, à eliminação de documentos.		
5.43	Programação de atividades e sua implementação no Auditório			DOGSIC	No âmbito da organização de eventos foram realizadas sete conferências e dois seminários.		Superado
5.44	Reorganização, avaliação e conferência de todo o espólio da Biblioteca nas novas instalações da DGAL			DOGSIC	Não realizado por não existirem condições para a transferência da Biblioteca nas novas instalações, nomeadamente a falta de armários para os livros.		Não realizada
5.45	Tratamento documental e divulgação de toda a documentação entrada na Biblioteca			DOGSIC	Efetuada o tratamento e divulgação regular de toda a informação entrada na Biblioteca, sendo mantida a base de dados atualizada durante todo o ano de 2015.		
5.46	RMA - Programa de Rescisões por Mútuo Acordo			DOGSIC	Implementada de acordo com os requisitos definidos.		NOVA
5.47	RI - Requisições Internas			DOGSIC	Implementada de acordo com os requisitos definidos.		NOVA
5.48	FA - Formação Autárquica			DOGSIC	Implementada de acordo com os requisitos definidos.		NOVA

Programa 6: Gestão interna e promoção da avaliação do desempenho

Projetos/Atividades							Obs.	
Previstos			Realizados					
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações		
6.01	Aplicação e acompanhamento do processo de avaliação do desempenho individual e da DGAL			DCAF DMAJ DOGSIC DAF UAFE	Efetuada o acompanhamento do processo de avaliação da DGAL			
6.02	Elaboração do Relatório de Atividades e da autoavaliação do desempenho da DGAL em 2014			DCAF DMAJ DOGSIC DAF UAFE	Elaborados pelas UO os respetivos relatórios de atividades. Compilação dos relatórios setoriais; avaliação dos resultados dos objetivos operacionais; elaboração das componentes descritivas, impressão e composição do relatório			
6.03	Elaboração do Plano de Atividades de 2016 e acompanhamento da execução do PA 2015			DCAF DMAJ DOGSIC DAF UAFE	Recolha da informação relativa aos planos de atividades das UO para 2016. Elaboração do Plano de Atividades de 2015.			
6.04	Formação dos Dirigentes e Funcionários	Garantir a formação pr colaboradores Indicador: Número de abrangidos por formaç	30	DCAF DMAJ DOGSIC DAF UAFE	Frequentaram a formação 39 trabalhadores	39	O número de funcionários que frequentaram a formação foi bastante superior ao previsto o que ficou a dever-	Superado

Projetos/Atividades							Obs.
Previstos			Realizados				
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações	
						se essencialmente à entrada de novos trabalhadores	
6.05	Elaboração do Pedido de reembolso final dos projetos financiados pelo QREN/POPH		UAFE	Elaborados os pedidos de reembolso final dos projetos			
			DAF	Preparação de documentação para pedido de reembolso: Faturas, recibos de vencimentos e comprovativos de pagamento.			
6.06	Monitorização e prestação de informação sobre a execução física e financeira da candidatura no âmbito da Formação Profissional da tipologia de intervenção do POPH - Qualificação dos Profissionais da AC		UAFE	Elaborado o relatório			
6.07	Inventário do património, gestão de bens, equipamento e parque automóvel		DAF	Aquisição de bens não inventariáveis (material de escritório), não sujeitos a registo e procedeu-se à inventariação de diverso equipamento informático, livros e documentação técnica. Atualização do inventário dos bens e equipamentos em base de dados e correspondente emissão de etiquetas identificativas (código de barras). A DGAL teve em 2015 duas viaturas - Skoda (em sistema de leasing) e BMW ao seu serviço e procedeu ao abate da viatura VW Passat junto da Espap.			
6.08	Atualizar e apresentar o dossier contabilístico relativo às despesas com a UAFE no prazo indicado		DAF	Relação dos encargos de funcionamento da UAFE por tipologia e elaboração de mapas mensais			

Projetos/Atividades							Obs.
Previstos			Realizados				
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações	
				incluindo os comprovativos do pagamento das despesas para efeitos de reembolso por parte do POPH.			
6.09	Apoio em processos de recrutamento de trabalhadores		DAF	Abertura de procedimentos concursais - 3; Processos de mobilidade interna - 5; Processos de Requisição - 1 e Comissões de Serviço - 2.			
6.10	Aquisição de bens e serviços		DAF	Aquisição de bens e serviços ao abrigo de Acordo-Quadro da SGPCM (Limpeza, eletricidade, segurança, comunicações, deslocações, material informático). Organização dos processos de aquisição de bens e serviços (mobiliário, formação, assistências técnicas material de escritório, de equipamento e de <i>software</i> e hardware informático). Foram elaboradas 45 IT.			
6.11	Controlo de pontualidade e assiduidade dos funcionários		DAF	Verificação mensal do registo do relógio de ponto para controlo da pontualidade e assiduidade para os efeitos decorrentes. Registo de Férias, Faltas e Licenças.			
6.12	Elaboração de certidões, ofícios e outras listagens de suporte à gestão financeira e orçamental		DAF	As certidões (autarquias locais) foram elaboradas em articulação com o DCAF e disponibilizadas no acesso reservado do Portal Autárquico. O controlo da execução orçamental é assegurado pela emissão de balancetes mensais retirados do GeRFIP (funcionamento e PIDDAC).			
6.13	Elaboração do projeto de orçamento de funcionamento e PIDDAC		DAF	O projeto de orçamento (funcionamento e PIDDAC) para 2015 foi submetido na aplicação SIGO			

Projetos/Atividades							Obs.
Previstos			Realizados				
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações	
				(Sistema de Informação de Gestão Orçamental) em 14.08.2014 (última versão), cumprindo o prazo legal.			
6.14	Encerramento do exercício e prestação de contas (Conta de Gerência)		DAF	A conta de gerência de 2014 (respeitante aos dois orçamentos, da DGAL e TAL) foi submetida no site do Tribunal de Contas em 30 de maio de 2015.			
6.15	Execução orçamental e elaboração do expediente administrativo inerente		DAF	Esta atividade está relacionada com a elaboração dos pedidos de libertação de créditos do orçamento da TAL junto da DGO (PLC), bem como da posterior emissão de meios monetários, após autorização das propostas de autorização de pagamentos (PAP); No ano de 2015 o processo de despesa do orçamento da DGAL foi centralizado na SGPCM. Em 2015 os indicadores foram os seguintes: I. Orçamento da TAL : Pedidos de PLC-16; Alterações Orçamentais - 4. II. Orçamento de Funcionamento e PIDDAC: NPD -71 ficheiros; Pedidos de compromisso - 28 ficheiros; Alterações orçamentais - 54;			
6.16	Gestão do expediente e arquivo das U.O.		DAF	Elaboração de ofícios, arquivamento de processos e reprodução de documentos das unidades orgânicas.			
6.17	Gestão documental - registo de correspondência entrada e saída		DAF	Receção e registo na aplicação "Gestão Documental" de correspondência incluindo fax e e-mails (5 227 entradas). Expedição e respetivo registo na mesma aplicação (4869 saídas).			

Projetos/Atividades								Obs.
Previstos			Realizados					
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações		
6.18	Monitorização da execução do orçamento da DGAL			DAF	Elaborados mapas contendo elementos extraídos do GeRFIP contendo informação da execução orçamental (cabimentos, compromissos e dotações disponíveis). Estas informações dizem respeito aos orçamentos de funcionamento e investimento da DGAL e Centro de Formação Autárquica (a partir de 15 de setembro), bem como do das transferências para as autarquias locais. Identificação da necessidade de alterações orçamentais, tendo em conta a previsão de encargos.			
6.19	Monitorização da situação profissional dos trabalhadores da DGAL			DAF	Atualização do ficheiro com a informação da situação profissional de cada funcionário.			
6.20	Pagamento dívidas vencidas há mais de 90 dias a fornecedores - Fundo de Regularização Municipal (FRM) operações extraorçamentais respeitantes à TAL			DAF	Em 2015 foram efetuados 124 pagamentos no âmbito do FRM.			
6.21	Processamento das remunerações dos membros das juntas de freguesia			DAF	No ano de 2015 foram efetuados 9 processamentos no âmbito das remunerações dos eleitos locais. (abril a dezembro).			Cumprido
6.22	Transferência para os Municípios das verbas do Programa de Apoio à Economia Local (PAEL)			DAF	Em 2015 foram efetuados 8 pagamentos no âmbito do PAEL.			
6.23	Transferências para as autarquias e possíveis retenções através do homebanking, das verbas do			DAF	Transferências das verbas para a administração local (fundos municipais e das freguesias, remunerações dos eleitos locais, contratos-programa e			

Projetos/Atividades							Obs.
Previstos			Realizados				
Projetos/Atividades	Objetivos	Metas	Serviços intervenientes	Descrição dos trabalhos	Resultados	Justificações	
orçamento das transferências para a administração local				protocolos de modernização administrativa, financiamento das áreas metropolitanas/CIM e Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto).No total foram emitidas 98 transferências eletrónicas interbancárias (TEI).			
6.24	Helpdesk da aplicação informática "Eleitos Locais" - Apoio aos eleitos locais cujas remunerações são asseguradas pelo Orçamento do Estado		DAF	Foram contabilizados 275 e-mail enviados, sobre os procedimentos de caracterização, declaração mensal de rendimentos, alterações de NIB e esclarecimentos de remunerações aos eleitos locais. Não sendo possível contabilizar as chamadas recebidas, as mesmas foram em grande número (2 a 3 por dia) especialmente em períodos de final de prazo de entrega de informação.			
6.25	Relatório de execução física e financeira do projeto aprovado no âmbito da assistência técnica do QREN/POPH - 2014		UAFE	Elaborado o relatório relativo ao projeto de assistência técnica			
6.26	Coordenação de serviços		DIR	Coordenação dos serviços e representação da DGAL			
6.27	Secretariado da Direção		DIR	Assegurado o apoio de secretariado à direção.			

ANEXO III – Avaliação do sistema de controlo interno

Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
1 – Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?		X		Cfr. ponto 2.4 do RA 2015
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	X			
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?			X	Dada a dimensão não há possibilidade de afetar pessoal a esta área contudo é feita verificação da legalidade e regularidade da despesa pelos serviços jurídicos
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	X			Estão definidos no Plano de Prevenção da Corrupção e Infrações conexas cuja revisão vai ser realizada em 2016
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?		X		Cfr. ponto 2.2.1 do RA 2015
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das unidades orgânicas?	X			
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?	X			
2 – Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?	100%			
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	87%			
3 – Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	X			
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?		X		
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?		X		Tal como já referido dada a dimensão (pessoal) não é possível fazer uma efetiva rotação. Tentamos, sempre que possível, ter dois trabalhadores afetos por cada tarefa
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	X			
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X			
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X			
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas?	X			Revisão em 2016
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	X			

4 – Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	X			
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	X			
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de <i>backups</i>)?	X			
4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida?	X			